



DIÁRIO DA ASSEMBLEIA

PODER LEGISLATIVO

Nº 161

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 17 DE DEZEMBRO DE 2009

ANO XXXIV

Mesa Executiva

NELSON JUSTUS
Presidente - Democratas

ANTONIO ANIBELLI
1º Vice-Presidente - PMDB

AUGUSTINHO ZUCCHI
2º Vice-Presidente - PDT

FELIPE LUCAS
3º Vice-Presidente - PPS

ALEXANDRE CURI
1º Secretário - PMDB

VALDIR ROSSONI
2º Secretário - PSDB

ELTON WELTER
3º Secretário - PT

CIDA BORGHETTI
4ª Secretária - PP

PASTOR EDSON PRACZYK
5º Secretário - PRB

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Líder do Governo Luiz Claudio Romanelli
Líder da Oposição Elio Rusch
PMDB Waldyr Pugliesi
PSDB Ademar Traiano
Partido Democratas Plauto Miró
PT Péricles de Mello
PP Duílio Genari
PDT Luiz Carlos Martins
Bloco PPS/PMN Douglas Fabrício
Bloco PSB/PRB/PV Reni Pereira
Bloco PTB/PR Jocelito Canto

Representação Partidária

PMDB - 16: Ademir Bier - Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Beti Pavin - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Jonas Guimarães - Luiz Claudio Romanelli - Luiz Eduardo Cheida - Nereu Moura - Stephanes Júnior - Teruo Kato - Waldyr Pugliesi; **PSDB** - 08: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes Litro - Luiz Nishimori - Mauro Moraes - Milton Pupio - Valdir Rossoni; **PT** - 06: Elton Welter - Luciana Rafagnin - Pedro Ivo - Péricles de Mello - Professor Lemos - Tadeu Veneri; **Partido Democratas** - 05: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Osmar Bertoldi - Plauto Miró; **PP** - 04: Antonio Belinati - Cida Borghetti - Duílio Genari - Ney Leprevost; **PDT** - 04: Augustinho Zucchi - Fernando Scanavaca - Luiz Carlos Martins - Neivo Beraldin; **PPS** - 03: Douglas Fabrício - Felipe Lucas - Marcelo Rangel; **PTB** - 02: Fábio Camargo - Jocelito Canto; **PSB** - 02: Reni Pereira - Wilson Quinteiro; **PR** - 01: Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk; **PMN** - 01: Dr. Batista; **PV** - 01: Rosane Ferreira.

SUMÁRIO

DIÁRIO Nº 161

10ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

SUMÁRIO

Mesa Executiva 02

Presenças 02

Abertura da Sessão 03

Expediente:

Ofícios..... 03

Requerimentos 03

Pequeno Expediente:

Dep. Chico Noroeste..... 03

Dep. Felipe Lucas 05

Dep. Antonio Belinati 05

Dep. Neivo Beraldin 06

Dep. Rosane Ferreira 07

Grande Expediente:

Dep. Péricles de Mello..... 09

Dep. Jocelito Canto..... 12

Horário das Lideranças:

Liderança do Bloco PTB/PR

Dep. Chico Noroeste 04

Liderança do Bloco PSB/PRB/PV

Dep. Rosane Ferreira07

Liderança do PT

Dep. Tadeu Veneri 14

Liderança do PMDB

Dep. Dobrandino da Silva..... 15

Liderança do Bloco PPS/PMN

Dep. Douglas Fabrício 16

Liderança do PP

Dep. Ney Leprevost 18

Liderança do PSDB

Dep. Valdir Rossoni 19

Liderança do Governo

Dep. Luiz Claudio Romanelli 20

Liderança da Oposição

Dep. Elio Rusch21

Ordem do Dia:

Leitura do Expediente23

Discussão/Votação

3ª Discussão23

2ª Discussão23

Requerimentos24

Encerramento da Sessão24

DIÁRIO Nº 161

10ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA

16ª LEGISLATURA

ATA DA 10ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

REALIZADA EM

17 DE DEZEMBRO DE 2009

(quinta-feira)

Mesa Executiva:

Presidência do Sr. Deputado Nelson Justus, secretariado pela Sra. Deputada Cida Borghetti e pelo Sr. Deputado Teruo Kato.

Presenças:

Às dez horas é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nelson Justus, Felipe Lucas, Alexandre Curi, Valdir Rossoni, Cida Borghetti, Pastor Edson Praczyk, Ademar Traiano, Antonio Belinati, Beti Pavin, Caíto Quintana, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Dobrandino da Silva, Douglas Fabrício, Duílio Genari, Durval Amaral, Edson Strapasson, Elio Rusch, Fernando Scana-vaca, Francisco Bühler, Jocelito Canto, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernandes Litro, Luiz Nishimori, Marcelo Rangel, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Neivo Beraldin, Nereu Moura, Ney Leprevost, Osmar Bertoldi, Pedro Ivo, Péricles de Mello, Plauto Miró, Rosane Ferreira, Stephanes Júnior, Tadeu Veneri, Teruo Kato, Waldyr Pugliesi e Wilson Quintero (42).

Ausentes os Srs. Deputados: Antonio Anibelli, Augustinho Zucchi, Elton Welter, Ademir Bier, Artagão

Júnior, Fábio Camargo, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Professor Lemos e Reni Pereira (10),

Ausentes com justificativa os Srs. Deputados: Dr. Batista e Luiz Eduardo Cheida (02).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a Sessão.

Abertura da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO

Procede à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada conforme parágrafo 1º do artigo 88, do Regimento Interno.

A SRA. 1ª SECRETÁRIA

Procede à leitura do seguinte

Expediente:

Ofícios

OFÍCIO S/N

Curitiba, 16/12/09.

Senhor Presidente:

Pelo presente comunico a V. Exa. que estarei ausente na Sessão Plenária do dia 17 do corrente mês, devido ao fato de estar participando de compromissos assumidos anteriormente na Região de Maringá.

Sendo o que se apresenta para o momento, agradeço antecipadamente.

(a) DR. BATISTA

Requerimentos

REQUERIMENTO N° 6282

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário a dispensa de redação final para os projetos votados na presente Sessão Plenária e que não sofreram emendas no curso de sua tramitação.

Sala das Sessões, em 17/12/09.

(a) TERUO KATO

REQUERIMENTO N° 6288

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário a prorrogação da presente Sessão Extraordinária pelo período de 02 (duas) horas.

Sala das Sessões, em 17/12/09.

(a) TADEU VENERI

REQUERIMENTO N° 6285

Senhor Presidente:

Os Deputados que o presente subscrevem, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUEREM, após ouvido o douto Plenário, o envio de voto de pesar à família do nosso colega Deputado Estadual Luiz Eduardo Cheida pelo falecimento de seu pai Dario Cheida no dia de hoje na Cidade de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo.

Nestes termos pede deferimento, conforme dispõe o artigo 131, parágrafo 1º e seu inciso III do Regimento Interno desta Casa de Leis, solicitando o envio de condolências à família enlutada.

Sala das Sessões, em 17/12/09.

(aa) JOCELITO CANTO, OSMAR BERTOLDI, NEY LEPREVOST, MILTINHO PUPIO, NELSON JUSTUS, ELIO RUSCH, WALDYR PUGLIESI, EDSON STRAPASSON, NEIVO BERARDIN, LUIZ CLAUDIO ROMANELLI, MARCELO RANGEL, CIDA BORGHETTI, ALEXANDRE CURI, TADEU VENERI, VALDIR ROSSONI E ROSANE FERREIRA

REQUERIMENTO N° 6286

Senhor Presidente:

A Deputada que o presente subscreve no uso de suas prerrogativas regimentais após ouvido o Plenário respeitosamente, REQUER, envio de voto de pesar, a família Silva pelo falecimento do Sr. Hemínio Fermino da Silva, ocorrido no dia 14/12/09, no Município de Colombo.

Nestes termos, pede deferimento, solicitando o envio de cópia a esposa Luiza Brunati da Silva.

Sala das Sessões, em 17/12/09.

(a) BETI PAVIN

REQUERIMENTO N° 6287

Senhor Presidente:

A Deputada que o presente subscreve no uso de suas prerrogativas regimentais após ouvido o plenário respeitosamente, REQUER, envio de voto de pesar, a família Silva pelo falecimento do Sr. José Alves de Lima, ocorrido no dia 15/12/09.

Nestes termos, pede deferimento, solicitando o envio de cópia a família.

Sala das Sessões, em 17/12/09.

(a) BETI PAVIN

Pequeno Expediente:

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Concedo a palavra ao primeiro orador inscrito, Deputado Chico Noroeste.

Deputado Chico Noroeste (PR)

O SR. CHICO NOROESTE

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, imprensa,

público presente, cidadãos paranaenses que nos assistem neste momento pela TV SINAL.

Certamente durante este ano de 2009, no decorrer deste ano tivemos várias lutas, travamos várias lutas importantes, relevantes para o nosso Estado do Paraná, para a população paranaense.

Sr. Presidente, sabendo que o tempo é curto, quero apenas destacar algumas lutas que considero importantíssimas para o povo paranaense, mais especialmente para a minha Região Oeste, para a minha Cidade de Foz do Iguaçu. Lembro que travamos aqui uma luta juntamente com o Governo do Estado do Paraná, a Prefeitura de Curitiba, e tivemos a felicidade e a satisfação, na Cidade de Foz do Iguaçu, em participarmos juntos com relação à Copa de 2014. Depois trouxemos aqui para a Assembleia Legislativa do Estado do Paraná uma luta que é da Cidade de Foz do Iguaçu, da tríplice fronteira, com relação à eleição das Cataratas para serem uma das Sete Maravilhas da Natureza. Uma luta muito importante, as Cataratas venceram a primeira e segunda etapas e hoje as Cataratas do Iguaçu se encontram em fase final. Um projeto muito importante, porque as Cataratas sendo uma das Sete Maravilhas da Natureza, com certeza trará mais visibilidade, notoriedade para a nossa região, o que trará mais crescimento, mais desenvolvimento, emprego para a população da nossa região.

Quero também lembrar aqui de uma luta que é de todos os Deputados e também do Governo do Estado com relação à lei que proíbe, em todo o Estado do Paraná, fumar em ambientes coletivos fechados. É um projeto que vem ao encontro da saúde da população paranaense e vem também em benefício do erário do Estado do Paraná, dos Municípios, porque sabemos que aquilo que se arrecada não compensa os gastos que se tem com a Saúde Pública da população.

Quero também aqui destacar, Sr. Presidente, o projeto que apresentamos aqui na Assembleia Legislativa, que hoje é uma lei, que proibiu a SANEPAR, os Municípios de cobrarem a taxa de lixo na conta de água da população paranaense, da Região Oeste do Paraná e também da Cidade de Foz do Iguaçu. O projeto tem o objetivo de beneficiar e defender a todos os paranaenses, a população de um modo geral, e principalmente a população de baixa renda, aquelas pessoas que hoje estão enquadradas em programas sociais. Lá em Foz do Iguaçu com redução, isenção do IPTU, outros com relação à tarifa social da água, em que a população, quando enquadrada, paga apenas R\$ 5 de água, e se tem o esgoto, R\$ 2,50. Também aquelas pessoas que estão enquadradas no Luz Fraterna, também aquelas famílias que estão enquadradas no Bolsa Família.

Portanto, um projeto em defesa da nossa empresa pública, porque a SANEPAR não pode ser departamento de cobrança de quem quer que seja, e sim terá que cumprir a função para a qual ela foi criada, ou seja, levar água tratada de qualidade às famílias paranaenses, coletar, tratar o esgoto e dar o destino adequado. Essa é a função da SANEPAR.

Passa a usar o horário do Bloco PTB/PR

Portanto, a SANEPAR terá que cumprir a sua função, e não ser departamento de cobrança como queria ser.

Um projeto de suma importância, até porque defendo que nada pode dificultar que a água chegue à casa das pessoas, porque a água é um bem fundamental, é essencial à vida das pessoas. Portanto nada pode obstruir, nada pode dificultar.

Quero aqui fazer um agradecimento muito especial a todos os Srs. Deputados, Sr. Presidente e aos funcionários desta Casa pela colaboração, pela solidariedade, pelo apoio que tivemos aqui na aprovação desse projeto.

As Prefeituras e a SANEPAR terão até o final deste mês para rescindir todos os contratos existentes. E a partir do ano que vem não terá mais cobrança da taxa de lixo na conta de água.

Agradecer também o apoio e a posição firme do Governador Requião que, quando soube que apresentamos esse projeto, passou a nos apoiar e incentivar a sua bancada no sentido de que aprovasse esse nosso projeto, porque ele também defende que a SANEPAR não deve se envolver com outras coisas que não a sua finalidade.

Quero destacar também uma luta muito importante, que começamos aqui na Assembleia Legislativa, para levar o curso de Medicina para a UNIOESTE, *campus* de Foz do Iguaçu. Um projeto que nós apresentamos depois de fazermos uma pesquisa de opinião pública, onde as pessoas puderam indicar os principais problemas da nossa Cidade. E não foi surpresa para mim, porque em primeiro lugar apontaram a violência como principal problema. Como todos sabem é um problema gravíssimo da Cidade de Foz do Iguaçu. Depois veio a questão do desemprego e depois, em terceiro lugar, apareceu a questão da Saúde Pública. E quando perguntamos quais os principais problemas dentro da Saúde Pública indicaram que é a falta de médicos.

Portanto, começamos essa luta, apresentamos um projeto que é uma motivação política, contratamos o projeto técnico, apresentamos para a UNIOESTE e hoje se encontra em tramitação na UNIOESTE, na reitoria, em fase de análise.

Apresentamos também uma emenda aqui na Assembleia Legislativa de R\$ 1 milhão e 800 mil, no Orçamento do Estado do Paraná. Portanto, estamos fazendo a nossa parte, no sentido de que tenhamos mais essa conquista e vitória para a população de Foz do Iguaçu, para a população do extremo Oeste do Paraná.

Sr. Presidente, quero cumprimentar os Srs. Deputados, a todos os funcionários desta Casa, que em momento algum mediram esforços para estarem nos ajudando, colaborando, sendo solidários com a nossa função aqui neste Parlamento. Quero aqui cumprimentar toda a população paranaense, do Oeste do Paraná, da minha Cidade de Foz do Iguaçu, a quem eu quero desejar um feliz Natal, boas festas. Desejar que a alegria do Natal e

das festas do final do ano seja constante na vida de todas as famílias paranaenses, da minha Cidade de Foz do Iguaçu.

Que Deus abençoe ricamente a Mesa, o Sr. Presidente e todos os Srs. Deputados; que Deus abençoe ricamente a todos os paranaenses e toda a minha Cidade.

Todos e quaisquer projetos que não conseguimos realizar neste ano consigamos realizar, almejar e alcançar no decorrer do ano de 2010.

Muito obrigado, Sr. Presidente e Srs. Deputados.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Com a palavra o Deputado Felipe Lucas.

Deputado Felipe Lucas (PPS)

O SR. FELIPE LUCAS

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Hoje se encerra o ano aqui na Assembleia Legislativa. Todos temos alguns pensamentos positivos e negativos, mas acho que isso faz parte do nosso cotidiano. Às vezes vejo que cada um tem sua opinião, a sua forma de falar, do Estado do Paraná, dos seus Municípios, do Brasil. Vejo que a política nacional tem acompanhado bastante a política econômica, no mesmo sentido do que foi o Presidente da República Fernando Henrique Cardoso, do qual jamais podemos falar, foi uma pessoa com um conhecimento que inseriu o País no mundo de uma forma diferente e temos que respeitá-lo, assim como respeito profundamente o Presidente que ora dirige o País, que foi escolhido democraticamente.

Algumas coisas queria comentar: no dia de ontem, Irati foi o primeiro Município, em nível de Municípios, a assinar um convênio com a Caixa Econômica: Minha Casa, Minha Vida. Haja vista que são 17 Municípios aqui no Estado do Paraná, para que se construa 406 casas. Portanto, acho que temos que ter sempre um trabalho, uma forma de orientarmos, e relacionarmos. Temos um relacionamento perfeito. Não digo perfeito, tem algumas falhas, mas procuramos sempre conversar com os Governos Estadual e Municipal.

É uma questão muito importante, já comentei outras vezes, tivemos uma escola técnica também que veio para a região, que é muito importante. Temos tantas questões importantes do Governo do Estado, e espero que possamos participar nos outros Municípios em toda região, e também contribuir para o Estado do Paraná. É lógico que pelo terceiro ou quarto ano consecutivo viemos colocando, em conjunto com Deputados, emenda para que possamos ter uma pavimentação entre Irati, Rebouças e São Mateus. Sei que é uma coisa que nos frustra, mas é o caminho - e o próprio Presidente Nelson Justus tem uma votação expressiva principalmente em São Mateus do Sul - que possamos nos unir e que o próximo Governador, talvez dê início a essa obra que toda a população almeja.

É lógico que tivemos votações importantes no período. Algumas são frustrantes. Vejo, às vezes, o Deputado Jocelito Canto comentar aqui, mas acho que lhe dou razão. Cada um tem sua opinião e não podemos dar razão em todas, assim como acho que todos não somos perfeitos, mas principalmente com relação ao Tribunal de Contas, vejo que somos muito condescendentes. E às vezes vejo críticas de jornalistas, radialistas que respeito muito, como o Luiz Geraldo Mazza, que são pessoas que têm conhecimento, uma inteligência grande, o Celso Nascimento e outros. E somos muito condescendentes.

Vejo que a estrutura técnica do Tribunal de Contas é muito competente. Mas me parece que este sistema, ainda, principalmente dos Conselheiros do Tribunal de Contas, é um modelo ultrapassado, que vem lá de Portugal, da Espanha, de colônias portuguesas, espanholas, e do Brasil. Quando vemos algumas deliberações deles, tem sido difícil de entendermos. Então, a parte técnica é muito competente, mas me parece que o País teria que avançar. Acredito que isto levaria 10, 20 anos, para que pudéssemos chegar a este ponto de mudar algumas questões.

É uma crítica que é de conhecimento de quem vê, de quem lê, do País inteiro. É uma coisa que ficamos a pensar desta forma, que as pessoas mudam seus pareceres, fazem uma coisa que às vezes não é o que a parte técnica diz. Enfim, temos que conviver, temos que viver com esta forma administrativa que tem o Estado do Paraná, os Municípios e a Nação. Mas espero que daqui a 10, 20, 30 anos, as coisas caminhem.

Alguns Países têm dificuldades. O Canadá teve uma grande dificuldade em Segurança, acabou investindo muito em Segurança, na Saúde Pública, e às vezes, num relacionamento que tivemos com alguma universidade lá, eles disseram que isto levaria de 20 a 30 anos para melhorar. E melhora. Vejo que o País também progrediu muito, o nosso Estado do Paraná progrediu muito, os Municípios progrediram muito. Enfim, seria isso, mas de forma geral.

Querida agradecer por um projeto que foi votado aqui, favorável, ao Ney Leprevost. Disse a ele ontem que eu achava muito estranho, porque um dia nós cochilamos, na questão da Venezuela. Mas hoje eu lhe parabeno, porque o Deputado Ney Leprevost, na minha opinião, fez uma certa revolução no nosso Estado quando propôs aqui na Assembleia e votamos. Acho que votamos certo.

Muito obrigado, Sr. Presidente e Srs. Deputados.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Concedemos a palavra, ainda no Pequeno Expediente, ao Deputado Antonio Belinati.

Deputado Antonio Belinati (PP)

O SR. ANTONIO BELINATI

Sr. Presidente Deputado Nelson Justus, Deputada Cida Borghetti, Deputado Osmar Bertoldi, colegas Parlamentares e paranaenses que acompanham os trabalhos da

Assembleia Legislativa através da TV MERCOSUL e também através da TV SINAL.

Temos alguns e-mails que os paranaenses nos mandam, e é sempre um privilégio e uma bênção poder-mos atender os cidadãos do Paraná.

O Gustavo Santos diz aqui: *A gratidão é um sentimento divino e sei que o senhor o tem de verdade.* Ele faz aqui uma análise. Muito obrigado ao advogado Gustavo Santos!

O Antônio Simões é de Arapongas: *Deputado Belinati, em meio a uma turbulência no meio político, o senhor é ainda um dos poucos em quem podemos acreditar. Tenho lido suas mensagens e lamento que o povo londrinense, que é nosso vizinho, não o tenha como Prefeito. Graças a essa duvidosa Justiça o senhor e os londrinenses foram prejudicados.* Muito obrigado ao cidadão Antonio Simões, da Cidade de Arapongas, terra do nobre colega, Deputado Waldyr Pugliesi!

Recebo e-mail de Londres. Agora com a Sessão da Assembleia sendo transmitida pela internet, tenho aqui do Diego Aguilera. Ele está me comunicando que agora pode acompanhar as Sessões da Assembleia em Londres ou em qualquer outra parte do Brasil ou do mundo. Ele está aproveitando para explicar que a família se mudou para a Capital da Inglaterra porque o pai não estava encontrando emprego aqui no Paraná. Ele trabalha na área de administração e gerência de hotéis. Então, é aquilo que nós sempre colocamos, que muitas vezes o cidadão acaba indo embora para outros cantos, para outras regiões, às vezes indo até embora do Brasil porque infelizmente não há emprego para todos os brasileiros e brasileiras que querem trabalhar.

Mas a notícia que sai permanentemente na mídia é de que está sobrando emprego. Tem tanta gente que quer trabalhar, é competente, tem boa vontade, mas não tem a felicidade de encontrar um posto de trabalho. É uma pena, porque o ideal é a pessoa, se quiser morar no Brasil e sendo um brasileiro ou brasileira, o ideal seria que ela encontrasse aqui o posto de trabalho desejado. É muito triste quando a pessoa tem que arrumar a mudança, arrumar a roupa e tentar emprego no Japão, na Austrália, nos Estados Unidos ou na Europa, porque o mercado de trabalho aqui continua escasso e, infelizmente, não há emprego para todo mundo.

Recebo mensagem do Sr. Josebildo Neves, de 67 anos, do Taboão, em Curitiba: *Amigo Deputado Belinati, não sou alfabetizado e nem sei usar essas coisas de computador, então pedi para meu neto mandar este recado para mim. Admiro muito o seu trabalho na Assembleia e comecei a entender o trabalho aí quando abriu a TV. Antes só sabíamos coisas ruins ou coisas que os jornais queriam contar, muitas vezes mentindo para nós. Estou curioso em conhecer Londrina, pelas coisas que você conta de lá. Só sei que é uma Cidade muito quente. Queria te contar que estou com medo do que possa ocorrer em 2010 com a campanha política, a começar por pequenas coisas que já acontecem.*

E aí ele fala do jornal Notícias do Paraná, que é um jornal do Governo do Paraná, pago portanto com dinheiro público, segundo aqui o Sr. Josebildo, que está sendo distribuído nas casas dos cidadãos. Ele mora aqui no Taboão, em Curitiba. Vamos continuar no recesso a falar sobre esse assunto, muito delicado, que é a propaganda que é feita.

E do Marcelo Rigler, é aquele cidadão funcionário público do Colégio Estadual Dona Ivone Pimentel que caiu, levou um tombo no próprio colégio e está encontrando sérias dificuldades para conseguir uma tomografia, um exame, ele está reclamando do próprio SAS que não atende de maneira adequada os funcionários públicos.

Então, está aí uma coisa que em 2010 nós esperamos que melhore o atendimento.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

No Pequeno Expediente, com a palavra o Deputado Neivo Beraldin.

Deputado Neivo Beraldin (PDT)

O SR. NEIVO BERALDIN

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Subo à tribuna na manhã de hoje para agradecer a todos pelo convívio, pela amizade, pela cordialidade, agradecer aos Deputados que acataram dois projetos que considero muito importantes, foi uma conquista nesse período que aqui estou.

Ainda ontem conseguimos fazer com que o Programa Leite das Crianças se tornasse obrigatório por lei. Certamente as mães e as crianças que precisam vão nos agradecer.

Também conseguimos aprovar uma emenda de R\$ 8 milhões para que o Governo do Estado possa investir na construção de clínicas de recuperação daqueles que são dependentes químicos. Temos que pensar que muita gente entra no mundo do álcool, da droga, e depois acaba refletindo, quer sair, mas não é mais um vício, é uma doença. Então, é obrigação do Estado, sim, oferecer essa oportunidade para que o cidadão volte ao convívio familiar, social, já recuperado.

Quero desejar um feliz Natal e bom Ano Novo a todos os trabalhadores, muito especialmente àqueles que trabalham nos hospitais, os médicos, os atendentes, os professores, os educadores; cumprimentar a categoria dos garçons, que são os nossos companheiros; cumprimentar, enfim, aqueles que trabalham nas APAEs, que cuidam das crianças do nosso Paraná; cumprimentar os funcionários da Assembleia Legislativa e a todos, e dizer que o Natal é momento de reflexão, que possamos refletir o que fizemos esse ano, que possamos nos autoanalisar das nossas atitudes, das nossas ações, sobretudo no campo do ser, porque estamos vivendo uma era do campo do ter. Percebo isso cada vez mais, essa questão do dinheiro está valendo muito, quando na verdade deveria valer muito mais a importância do ser humano como pessoa...

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

V. Exa. tem mais um minuto.

O SR. NEIVO BERALDIN (PDT)

Eu uso o horário do PDT, Sr. Presidente, se me permite. Então, Deputado Luiz Carlos Martins, posso usar o horário da Liderança do PDT? Se V. Exa. permitir eu uso. Então, Sr. Presidente, eu vou deixar o horário da Liderança do PDT para que o Deputado Luiz Carlos Martins também possa fazer a sua saudação, e encerro em um minuto.

Então, agradecer muito à Comissão Executiva desta Casa, na pessoa do Presidente Nelson Justus, na pessoa do 1º Secretário Alexandre Curi, do 2º Secretário Valdir Rossoni, dos membros da Mesa.

Esperamos que Deus possa abençoar ricamente a todas as pessoas para que possam evoluir, para que possam crescer enquanto seres humanos. E que 2010 seja efetivamente um ano nota 10!

Um abraço a todos! Muito obrigado por tudo!

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Com a palavra a Deputada Rosane Ferreira.

Deputada Rosane Ferreira (PV)

A SRA. ROSANE FERREIRA

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputadas.

Não plagiando o Deputado Neivo Beraldin, subo à tribuna para agradecer. Agradecer esta Casa, seus funcionários efetivos ou não pelo apoio, pelo auxílio, pela dedicação e pelo trabalho que fizeram com que esta Casa caminhasse mais um ano.

Estamos no terceiro ano e o ano que vem promete ser bastante atípico. Para mim tudo é novo. Este é o meu primeiro terceiro ano. E o ano que vem será meu primeiro último ano de legislatura nesta Casa.

Quero aproveitar esta oportunidade para falar um pouco da minha Cidade de Araucária. Hoje uma matéria no jornal trouxe que o IBGE divulgou nesta quarta-feira o PIB dos Municípios brasileiros. No ranking das 100 Cidades mais ricas do País, o Paraná aparece com oito Cidades, dos mais de 5 mil Municípios que temos no Brasil. Curitiba é a quinta colocada, com o PIB de R\$ 37 bilhões. A Capital responde por 1/3 do PIB estadual. A segunda Cidade mais rica do Estado é Araucária. Ela é a 36ª no ranking nacional, com um PIB de 9,5 bilhões. Para vocês terem uma ideia, Londrina tem um PIB menor que Araucária, cerca de 7,9 bilhões, e está 44º lugar. Lembrando que Araucária tem 118 mil habitantes e Londrina tem quase 500 mil. Sabemos que a Cidade é rica, mas quero chamar a atenção para uma questão. Toda essa riqueza de Araucária não se traduz em qualidade de vida. Veja como temos que estar atentos, Deputado Douglas. Se V. Exa. chegar hoje em Araucária vai encontrar uma Cidade quase, como vou dizer, é um canteiro de obras. Estamos vivendo lá a ampliação da PETROBRAS. São 9

bilhões de investimentos. É a resignificação (sic) da planta da REPAR, um grande investimento na Cidade. Isso fez com que muita gente fosse para aquela Cidade.

É impressionante, Deputado Strapasson, passamos um dia pela frente de uma papelaria, você dorme, no outro dia a papelaria virou uma hospedaria ou uma pousada, como estão chamando em Araucária.

Temos quase 10 mil operários naquela Cidade. Toledo, Cândido Rondon e outras Cidades do Estado, que têm cara de Cidade, já estão muito diferentes da Cidade de Araucária. A praça matriz, local onde eu resido, se você passar agora lá teremos muitos, muitos homens de pé naquela praça esperando ser chamados por alguma empreiteira, alguém que os insira no mercado do trabalho.

Temos um alto índice de violência e uma incidência abrupta de doenças.

Então, quero chamar a atenção para quê, Deputado? Só o desenvolvimento econômico não basta, ele tem que vir aliado com outras questões. Só o dinheiro não basta. Em Araucária, temos a qualidade de vida igual a qualquer outra Cidade da Região Metropolitana, inclusive com os mesmos problemas, transporte coletivo, violência urbana, baixa qualidade da escola, uma Saúde...

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

V. Exa. passa a usar o horário do Bloco PRB/PV/PSB.

Passa a usar o horário do Bloco PSB/PRB/PV

A SRA. ROSANE FERREIRA

Obrigada, Presidente.

Então, hoje, estamos vivenciando - e quero fazer essa correlação - o encerramento da COP 15, em Copenhague, e lá os Países desenvolvidos, os Países em desenvolvimento e os que pretendem se desenvolver, não se entendem e não conseguem entender como é o processo de se manter vivo e com qualidade.

Hoje, Araucária tem uma qualidade do ar terrível, com todo esse dinheiro. Araucária é banhada pelo rio Iguaçu que, em Araucária, não tem cara de rio, mas uma grande esteira de lixo. Já falei isso mais de uma vez nesta Casa, e os desafios lá colocados são imensos.

O Sr. Douglas Fabrício (PPS)

Permite um aparte, Deputada Rosane?

(Assentimento)

Deputada Rosane, estou ouvindo atentamente vosso pronunciamento. V. Exa. está coberta de razão quando traz à discussão a questão de que não adianta qualquer Estado, qualquer País, apenas focar no desenvolvimento econômico. Eu tive o privilégio de trabalhar muito para entender isso no SEBRAE. Trabalhei lá durante muitos anos. Não adianta só aumentar o bolo, porque às vezes você fala o PIB e dá a entender que

aquela região, aquela Cidade é muito rica, só que você vai lá e vê a Cidade muito pobre nas condições de vida das pessoas.

O que pretendemos e trabalhamos lá no SEBRAE? Aprendemos a focar o desenvolvimento em cinco pontos. Isso ajuda muito e os políticos precisam pensar mais sobre isso. O desenvolvimento econômico, que consideramos como desenvolvimento empresarial, é importante, pois ajuda a fomentar o dinheiro, mas mais que isso esse desenvolvimento tem que estar junto com outro. Por exemplo, o desenvolvimento humano, que é a Saúde, que é a Educação, que são as condições de vida, o saneamento. Esses itens têm que ser elevados dentro dos Municípios. À medida que um governante enxergue que o desenvolvimento humano precisa ter valorização, cuide com muito carinho desse item, já vai ajudar um pouco mais na distribuição de renda.

Temos mais quatro pontos e um deles é o desenvolvimento que chamamos de capital natural. V. Exa. conhece muito bem, porque é na área ambiental, no meio ambiente. Também tem que se preocupar. Não dá para imaginar você avançar no desenvolvimento econômico, no desenvolvimento das pessoas, sem pensar em respeitar, em valorizar e cuidar do meio ambiente. Temos também um outro item, que é o desenvolvimento, que trabalhávamos dentro do SEBRAE e chamávamos de capital social, que é a organização da comunidade. Quanto mais entidades, quanto mais associações organizadas trabalhando em prol do desenvolvimento do Município, não só a Prefeitura, não só a Câmara de Vereadores, não só a Associação Comercial, não só Rotary, não só Lions e Maçonaria, também a Associação de Moradores, todos com o mesmo intuito, ajudam no desenvolvimento.

A SRA. ROSANE FERREIRA (PV)

É verdade, Deputado. Exatamente isso. Quero que entendam a minha fala não como uma fala oposição à atual administração da Cidade, muito pelo contrário, faço uma fala porque escolhi Araucária para viver há quase 30 anos, lá crio os meus filhos, lá minha família investe tudo o que ganha, e acreditamos no potencial da Cidade. Mas chamo a atenção justamente para isso, há muito tempo tenho pensado na situação de que não podemos manter a concentração de renda em cima dos PIBs das Cidades. Precisamos trabalhar com descentralização.

Já coloquei, aqui desta tribuna, em um outro momento, que dos 399 Municípios do Estado do Paraná, mais de 180 encolheram nos últimos 10 anos. O censo do ano que vem vai mostrar isso claramente para todos nós. E proporcionalmente ao encolhimento dos diversos Municípios no interior do Estado, temos um crescimento desorganizado da Região Metropolitana, é um inchaço, onde esse desenvolvimento, esse crescimento desordenado não se traduz nunca em qualidade de vida. As pessoas saem e vêm atrás, por exemplo, de uma Cidade como Araucária, que tem um PIB, que tem riqueza, que tem emprego, moradia, oportunidade de viver uma vida

digna, e não encontram isso, porque na Região Metropolitana não tem mais isso.

Então, temos que pensar. A questão da distribuição de renda, talvez os araucarienses nem me perdoem pelo que vou falar, mas a distribuição de renda tem que ser repensada neste País, o cidadão de Piên, de Araucária ou de Curitiba, ele tem que ter a mesma valia na hora de ter o investimento sobre a qualidade da sua vida. O que adianta você ter uma riqueza concentrada em cima de uma única administração, que por sua vez acaba fazendo, por conta desse crescimento desordenado, correndo sempre atrás do prejuízo, acaba tendo uma administração assistencialista, e as coisas não acontecem.

Então, essa divisão de recursos no Brasil deveria ser, sim, *per capita*, cada cidadão neste País deveria ter o mesmo custo de vida, até porque esse custo é ele que paga.

O Sr. Edson Strapasson (PMDB)

Quero cumprimentá-la pela forma como está abordando esse importante tema, por demais interessante de ser discutido, até porque muitos dos Municípios da região possuem realidades econômicas, as Prefeituras, muito diferentes de Araucária. E analisando o perfil social da população, vemos que apesar de Araucária ser a segunda maior arrecadação de ICMS do Estado do Paraná, tem o orçamento até seis vezes maior, por exemplo, do Município de Almirante Tamandaré, que tem quase a mesma população, no entanto o perfil econômico da população não é muito diferente. E isso, logicamente, essa pujança econômica, gera uma corrida do ouro em busca de emprego e para lá também vão as mazelas sociais, como São José dos Pinhais também, em função da instalação das montadoras. Hoje São José é o terceiro maior arrecadador de ICMS do Estado do Paraná, ele evidentemente também carregou para si os problemas sociais que são da região.

Então, essa maneira de ver o Estado por inteiro, a região por inteiro, é uma maneira muito interessante, e também o Estado, na medida em que os municípios são fortalecidos economicamente, teremos que cobrar uma afeição de resultados, porque o que não pode é, muitas vezes, o fortalecimento do caixa econômico do Município servir para a benesse de poucos. E a população, muitas vezes, não tem o atendimento da Saúde que poderia ter, não tem o atendimento da Educação que deveria ter, não tem o atendimento da infraestrutura, do benefício do saneamento que deveria ter.

Então, é evidente que precisamos de critérios, de mecanismos mais justos, e tenho a certeza que vamos trabalhar juntos no sentido de construir mecanismos para chegar nessa otimização de resultados.

Parabéns.

A SRA. ROSANE FERREIRA (PV)

Parabéns para o senhor também, porque estamos sabendo da sua luta aqui, juntamente com o Deputado

Bertoldi, para que tenhamos um pensar na grande Curitiba, nos Municípios que compõem a Região Metropolitana. Sabemos que muitas ações que o senhor tem desenvolvido neste sentido, das quais quero ser parceira.

Dizer que ainda acredito no resgate de Araucária, no sentido de poder conciliar esta riqueza, e que se traduza na qualidade de vida das pessoas que lá moram. Acredito no desenvolvimento da Região Metropolitana.

Como bem comparou o Deputado Strapasson, as diferenças de orçamento. Você pega Araucária e Fazenda Rio Grande, com uma população muito parecida. Araucária com um orçamento de mais de 500 milhões e Fazenda Rio Grande não chega a 100. Há uma disparidade muito grande e não conseguimos colocar muros em volta de Araucária. Ou seja, a população sai da Fazenda e vai para Araucária e os araucarienses vão para a Fazenda. Há toda uma interrelação entre os moradores da Região Metropolitana. Precisamos trabalhar, discutir e buscar o desenvolvimento dessas Cidades como um todo.

Espero que no próximo ano tenhamos mais facilidades para discutir os grandes problemas da Região Metropolitana. Passamos o ano inteirinho discutindo o lixo e não chegamos ainda a um finalmente. Temos muitos problemas com relação ao transporte coletivo. Estamos há um ano esperando uma licitação e não conseguimos chegar a um denominador, a um final.

Ainda sou otimista e é esse otimismo nas pessoas, nos líderes políticos, e, principalmente a minha fé em Deus que me põe aqui nesta tribuna e faz com que eu acorde todo dia e vá a luta para defender as coisas que acredito, juntamente com as Sras. e Srs. Parlamentares desta Casa.

Muito obrigada. Um grande 2010 a todos os funcionários desta Casa, aos nossos colegas Parlamentares, à população do Paraná e ao planeta, que precisa seguir o seu rumo, em harmonia.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Esta Presidência anuncia com pesar o falecimento do Sr. Dario Cheida, pai do Deputado Luiz Eduardo Cheida, e por esta razão ele não se encontra presente. Em nome de todos os 54 Deputados, as nossas homenagens póstumas à família.

Grande Expediente:

No Grande Expediente, concedo a palavra ao Deputado Péricles de Mello.

Deputado Péricles de Mello (PT)

O SR. PÉRICLES DE MELLO (PT)

Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Esta é a última Sessão do ano. Quero fazer uma análise dos acontecimentos das perspectivas para o ano que vem.

Inicialmente, vou voltar ao assunto de ontem, sobre a Lei das Instituições de Ensino Superior. Hoje de manhã recebi um telefonema do Reitor da UNIOESTE, Sr. Alcebíades. Ele assistiu à Sessão e fez uma série de comentários, manifestando a sua mais séria preocupação com relação à situação do Hospital Universitário. Como não existe uma estrutura para os Hospitais Universitários, ele usava a estrutura da UNIOESTE para resolver esse problema. Pegava a assessoria do próprio Reitor para colocar no hospital. Como o projeto atual diminuiu a estrutura das IES, ele passa por extremas dificuldades agora na sustentação do hospital, e foi manifestada a sua preocupação.

Infelizmente, acho que ontem o Líder do Governo teve uma postura muito radical, exigiu a votação das emendas por bloco e conseguiu aprovar essa proposta. Todo o nosso trabalho na Comissão Executiva para melhorar um projeto que é muito bom, que merece o elogio de todas as instituições de ensino superior, com o apoio dos sindicatos e das associações de docentes, o Deputado Romanelli acabou se precipitando, destacou uma única emenda que criava cargos, dos Deputados Artagão e Felipe Lucas, e impediu que as outras emendas, qualquer uma delas, fossem votadas separadamente. Acabamos perdendo as emendas por quatro votos.

Todo o conteúdo das emendas que fizemos ao projeto do Governo não agredia e facilitava algumas mudanças, que podem ser prementes, como essas questões dos hospitais. Inclusive, uma emenda autorizatória ao projeto, autorizando o Governo do Estado, por demanda das IES aumentaram em até 10% a estrutura. Acabou sendo rejeitada.

Conversei com a Lygia na reunião do PT, no sábado, e perguntei o que ela achava de ampliar o prazo para a consolidação da lei de 180 dias, e ela foi favorável. O meu assessor, o Roberto Barbosa, que trabalhou na Comissão de Educação, conversou muito com o Jairo, assessor da Lygia, as emendas que chegaram. Tivemos um ideia geral de aprovar o projeto, mas pela rapidez com que foi aprovado, acolhemos as emendas, até algumas que tínhamos alguma dúvida, porque o Governador tinha mais tempo para analisar. Se vetasse, voltaria o veto para esta Casa e daria mais um tempo de folga para que se melhorasse a situação do projeto. Infelizmente, aconteceu esse problema ontem.

Tenho a minha consciência muito tranquila, porque a minha ligação com o Governador Requião, a ligação do PT não é uma ligação fisiológica, é uma ligação ideológica. Respeitamos e admiramos o Governador por sua postura enquanto estadista, enquanto líder, tem uma visão do Estado, um Governo que protege as pessoas mais carentes, trouxe uma série de benefícios para o Estado do Paraná e nunca nos preocupamos com nenhum tipo de moeda de troca com o Governador. Então, não posso aceitar que quando, às vezes, tenho uma postura e o PT vota com algumas posturas diferentes do Governo, não é desrespeito.

Ontem, fomos derrotados aqui num projeto que assinamos na bancada, criando um cargo de promotor para defender os interesses da Educação. Isso não significa votar contra o Governo.

Não podemos, em função disso, pela emoção, acabar mudando de postura a Liderança do Governo, “tratando” algumas emendas que iam trazer benefícios para as IES.

Tenho a minha consciência totalmente tranquila, a minha relação com o Governo, repito, é de respeito, de muitos e muitos anos. O que não impede que existam tensões, até do ponto de vista ideológico mesmo. A visão do sindicato do Governo é diferente da nossa. Tenho uma proposta aqui que até agora não foi votada, tem dois anos na Casa e não é trazida para votação.

Então, essas diferenças têm que ser claras e transparentes.

Queria fazer apenas esses esclarecimentos em função da Sessão de ontem, para que as pessoas que estão nos assistindo tenham clareza das coisas que acontecem por aqui.

O meu objetivo hoje, Srs. Deputados, é também fazer uma análise do que aconteceu este ano. Foi um ano de extraordinária importância para o Paraná e para o Brasil, um ano que tivemos uma crise econômica e superamos rapidamente. Todos os analistas econômicos são muito otimistas com relação ao ano que vem, alguns a falar em crescimento de 6,5% o ano que vem, crescimento de longo prazo. Analistas internacionais já prevêem que o Brasil será a próxima superpotência do mundo. Há uma previsão de que em 2016 o Brasil será a quinta economia mundial, ou seja, muito otimismo. Esse otimismo está no nosso povo, nas pesquisas realizadas, na aprovação do Governo Federal de mais de 80%, também o Governo Estadual muito bem aprovado. As pessoas sentem no lugar em que vivem, sentem na Cidade em que moram. Eu sinto em Ponta Grossa.

Posso dizer com toda tranquilidade, Deputado Marcelo, que poucas vezes na história de Ponta Grossa, a nossa Cidade, por um tempo tão esquecida e abandonada, ela recebeu tantos recursos do Governo Estadual e do Governo Federal. Chegaremos no ano que vem, no máximo 2011, com 84% da população com rede de esgoto tratada. Quando eu era Prefeito era 50%.

Recursos da Caixa Econômica Federal, do PAC, da SANEPAR, do Governo do Estado. O Governo Municipal recebeu recursos em asfáltica de mais de R\$ 2 milhões a fundo perdido do Governo do Estado. O Paraná Urbano emprestou mais de 40, R\$ 50 milhões para Ponta Grossa neste Governo. Recursos com juros subsidiados, juros menores.

O Governo Federal anunciou a construção de 5 mil casas populares para o Programa Minha Casa, Minha Vida.

O restaurante popular, que já deixei o projeto pronto para a transcrição do atual Prefeito.

O Programa Pró-Jovem, 800 jovens recebendo bolsa mensal de R\$ 100 para voltar à escola e ter curso rápido para qualificação profissional.

O Programa Atitude, tem muita coisa que acontece em nossa Cidade e reflete o momento importante que atravessa o Brasil.

Por isso mesmo, achei uma ideia excepcional, Deputado Elton Welter fazer a consolidação de alguns avanços sociais através de emenda constitucional que assinei junto com ele e outros Deputados.

A Tarifa Social da Água, o Luz Fraterna é um benefício que não deve ficar submetido à contingência de cada governante. Deve fazer parte da estrutura, da concepção do Estado paranaense, e por isso, quando consolidamos esses programas através de uma emenda constitucional que foi aprovada em 1º discussão, damos um passo adiante. O Governo Lula também está fazendo isso, programas como o Bolsa Família, programas sociais mais importantes do Governo estão sendo consolidados na Constituição para que seja uma conquista permanente da população brasileira.

E nessa questão da água, queria fazer um questionamento, da água e da luz, é muito importante o Luz Fraterna, é de extraordinária importância a Tarifa Social da Água, mas se não resolvermos alguns problemas, principalmente com a COPEL, as pessoas mais pobres e mais carentes não terão suas questões resolvidas, porque a COPEL em Ponta Grossa, fizemos várias audiências, minha assessoria fez com o Superintendente da COPEL, que se recusa a ligar luz, mesmo que tenha poste na frente, para pessoas que não têm documento do terreno. Ela insiste que incorre em ilegalidade.

Então, ao mesmo tempo em que temos um Programa Luz Fraterna, temos 13% da população pontagrossense morando em terrenos irregulares, uma grande parte na beira de arroios. E essas pessoas que não têm o documento do terreno têm dificuldades extremas para conseguir a ligação de luz. A água também, já fiz esse discurso da tribuna, mais a água, a SANEPAR tem mais facilidade de conversa, de negociação; a COPEL é mais intransigente.

Quando eu era Prefeito, Deputado Marcelo, Deputado Jocelito, todo dia eu assinava na minha mesa 100 autorizações para que a COPEL fizesse a ligação de luz e a SANEPAR ligação de água para pessoas que não tinham documento. Hoje a coisa não é assim. A prefeitura tem outra visão e essas pessoas muitas ficam sem água e sem luz.

Então, queria fazer um apelo ao Governo, porque a consolidação real dessas questões relativas a água e luz só se efetivará quando a COPEL tiver outra postura, que é a postura que eu defendo.

Acho que se um cidadão está num terreno que não é seu, uma ocupação, inclusive pacífica até, os seus filhos não podem pagar com a sua própria saúde, a sua própria vida, pelo fato de a sua família não possuir um terreno. A COPEL e a SANEPAR não têm que questionar esse fato.

Quem tem que questionar esse fato é o proprietário do terreno, na Justiça. Mas enquanto uma família ficar dentro de uma casa ela tem que ter direito à luz e água, como direito fundamental.

Esta era a minha postura como Prefeito. Se é um questionamento jurídico, o proprietário que entre, vai ter uma questão na Justiça, se a família tiver que sair os órgãos públicos que achem outra forma de solucionar o problema. Agora, enquanto uma criança estiver dentro de uma casa, tenha a sua família ou não a propriedade do terreno, ela tem o direito de luz e água, luz para a geladeira na questão dos alimentos, e a água que é a substância fundamental da vida.

Só faço este apelo ao Governo neste final de ano para que no ano que vem a postura da COPEL, principalmente, da SANEPAR também, sejam diferentes com relação à ligação de luz e água para as famílias que moram em favelas e não têm a documentação dos seus terrenos.

A Sra. Rosane Ferreira (PV)

Permite um aparte, Deputado?

(Assentimento)

Deputado Péricles, só para me somar ao seu pronunciamento e dizer que sou parceira sua nessa luta, até porque quando negam água e luz negam a qualidade de vida, e muitas vezes o Governo acaba tendo que - os Governos Municipais, Estaduais e Federal, acabam tendo que retribuir essa negociação desses bens em remédios, em internações hospitalares e outras situações, com um custo muito maior.

Defendo exatamente isso. Temos que brigar por essas questões. Aqui na Região Metropolitana já temos um facilitador junto à COPEL com relação às situações como essa que o senhor colocou em Ponta Grossa, mas o senhor está coberto de razão.

Se foi negado a essas pessoas um programa de habitação, porque na verdade foi negado um programa de habitação, elas estão excluídas do processo de morar com dignidade e pelo menos onde moram que tenham acesso a esses bens, que são a energia elétrica e a água.

Obrigada.

O SR. PÉRICLES DE MELLO (PT)

Obrigado, Deputada Rosane.

Srs. Deputados, a Deputada Rosane falava no seu pronunciamento, não adianta o Brasil crescer economicamente apenas, isso é fundamental, mas já vivemos experiências no nosso País, na época do regime autoritário, chamado milagre brasileiro, em que o Brasil crescia mais de 8% ao ano, durante muitos anos. Como era um regime autoritário, esse processo de crescimento se deu de uma forma conservadora, não só mantendo as estruturas sociais injustas, mas aprofundando. É chamada modernização conservadora, ou seja, o crescimento econômico brasileiro redundou em concentração de riqueza e de poder na mão de poucos. Ao mesmo tempo que o Brasil

crescia, a pequena produção familiar era varrida no nosso território, o Paraná perdeu mais de 1 milhão de pessoas que saíram do campo, a terra se concentrou em poucas mãos, tanto que a consequência é que 2% dos proprietários de terra são donos da metade do território nacional! Êxodo rural agressivo, concentração da riqueza, essa é a grande questão nacional!

No momento que o Brasil passa a crescer novamente a longo prazo, os analistas prevêm isso, a descoberta do pré-sal, a possibilidade de ser a próxima superpotência do planeta traz a todos nós uma responsabilidade cidadã. Este é o momento que o povo brasileiro tem que resgatar sua força organizativa, com o crescimento econômico pode haver um renascimento sindical, os trabalhadores passam a ter mais segurança para lutar pelos seus direitos nas negociações salariais. O movimento comunitário tem que se fortalecer para que os Prefeitos que recebem muitos recursos - aumenta a arrecadação dos órgãos públicos - façam as obras necessárias e não obras faraônicas que beneficiam sempre os mesmos que foram beneficiados.

Tive reunião com muitos jovens em Ponta Grossa e comecei a minha fala dessa forma: um chamamento à juventude para exercer a sua cidadania, participar dos grêmios estudantis, grupos de jovens das igrejas, de entidades ambientais, de Organizações Não Governamentais, de associações de moradores, de clubes esportivos, porque o povo necessita dessa organização poderosa para que o crescimento redunde em distribuição de renda e possamos ter um País, não só um País rico do ponto de vista monetário, da riqueza produzida, mas que essa riqueza seja bem distribuída para todos.

Acho que essa é a grande questão para o Brasil nesse ano que entra, o ano de 2010, o ano em que o povo brasileiro vai decidir, mais uma vez, o impasse histórico: se ele vai continuar nesse caminho que começou a ser trilhado, de forma mais profunda, até porque se conseguirmos eleger Dilma Rousseff será um Governo mais avançado aonde, acreditamos, porque é a consolidação de um Governo de oito anos que acontece, ou vai preferir um outro caminho.

Tenho muita tranquilidade pela postura do nosso partido, mesmo se o nosso Governador se lançar candidato a Presidente, tudo bem, o Governador Requião é da Esquerda, ele tem todo direito, é um direito legítimo do PMDB querer lançar candidato, apesar de que nossa luta é consolidar uma aliança com todos os partidos da base para ter um candidato que polarize a eleição e o discernimento seja claro, mais óbvio para o próprio povo. Ou queremos continuar nesse caminho, ou fazer um, outro caminho que já aconteceu no passado, mas eu saudava sempre o nosso Governador Requião, assim como o nosso Vice-Governador Pessuti.

É legítimo o PMDB ter um candidato a Governador, como o PT também, mas a nossa luta começa com mais força este ano, é a luta para consolidar no Paraná uma candidatura única, que unifique todos os partidos da

base do Governo Federal, que apoie Dilma para Presidente e que tenhamos chances reais de ganhar o Governo do Estado também.

É claro, o PMDB vai fazer pesquisas em março do ano que vem, em abril. O PT também. Se isso não puder se consolidar, vamos tentar, o PT pode ter candidato. Temos lideranças importantes: Gleisi, Paulo Bernardo, várias lideranças para serem candidatos. Podemos ir junto com o Deputado Pessuti, tudo é possível. Nós respeitamos o Pessuti, uma pessoa séria, digna. Agora, nossa estratégia central é unir todos os partidos de uma base aliada numa candidatura ao Governo do Estado, apoiando Dilma para Presidente. Porque essa estratégia é do partido a nível nacional, que no Paraná nós acompanhamos. Acho que esse será o grande momento de definições para o Brasil. É com esse discurso que o partido dos Trabalhadores vai começar na Assembleia o ano que vem, um discurso otimista.

Quero aproveitar o final do pronunciamento para saudar a todos os Srs. Deputados. Tivemos um ano de muito trabalho, que muitas coisas aconteceram no Paraná. O Ministro da Cultura esteve na Região Centro-Sul do Paraná visitando Prudentópolis, Irati, está sendo feito um inventário de todo o patrimônio histórico ucraniano, polonês, da Região Centro-Sul, investimentos grandiosos na Região Sul. No Litoral, território da aquicultura e pesca, congregando pescadores. Agora Paranaguá e Antonina também são patrimônio histórico nacional.

Tem o PAC do patrimônio histórico, que vão chegar recursos para Paranaguá, que tem um riquíssimo patrimônio, que é o berço da civilização paranaense, Antonina, Morretes, outras Cidades, muitas coisas estão acontecendo e presenciamos isso, a dinâmica do Brasil, da sociedade brasileira e do Paraná.

Fui Deputado a primeira vez em 1995 - 1998 e depois até 2000, e aqui já era muito puxado o trabalho. Mas hoje é muito mais intenso o ritmo de trabalho dos Parlamentares.

Quero saudar a Mesa da Casa no final deste ano e a presença dos Deputados. Hoje é muito maior o índice de presença dos Deputados nas Sessões. Nós tínhamos Sessões com 40, 45 Deputados, não existia isso no passado. Quero aproveitar para saudar a todos os Parlamentares, acho que as discussões que tivemos foram saudáveis, às vezes alguns confrontos mais fortes, mas acho uma relação de muita elegância entre nós. Mesmo nos momentos mais duros é uma relação de pessoas maduras, que apesar de termos debates duros, acalorados, divergências ideológicas, reconhecemos no outro também um semelhante, uma pessoa que tem o seu valor e que muito se dedica a construir um Paraná melhor para todo o seu povo.

Quero terminar o pronunciamento saudando a todos companheiros do PT. Escolhemos ontem o Deputado Pedro Ivo o nosso futuro líder, que vai conduzir a Bancada do PT a partir de 1º de fevereiro. Quero saudar a todos os Parlamentares, a Mesa da Casa, que conduziu com muito rigor todos os trabalhos, tem feito grandes

inovações para a Assembleia. Desejar a todos um feliz Natal, cheio de paz, de unidade, e um Ano Novo muito melhor ainda, que 2010 seja melhor que 2009, com uma sociedade mais justa, mais fraterna e solidária.

Feliz 2010 para todos e feliz Natal!

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Próximo orador inscrito no Grande Expediente, com a palavra o Sr. Deputado Jocelito Canto.

Deputado Jocelito Canto (PTB)

O SR. JOCELITO CANTO

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Primeiro dizer que está muito boa a imagem da nossa página na internet. Parabéns ao pessoal da nossa página.

Sr. Presidente, estamos terminando o ano e eu, rapidamente, quero ao participar desta última Sessão, agradecer pelas coisas boas que aconteceram neste ano. Foi um ano de coisas importantes aqui na Assembleia, de muita produção, de muito trabalho, de transparência, de fatos maravilhosos que a Casa fez, fatos que tornam o Parlamento do Paraná, acima de tudo, livre, para que as pessoas possam acompanhar o dia a dia dos trabalhos desta Casa.

Inicialmente, cumprimentar a nossa Mesa, o nosso Presidente, os demais membros, todos os Deputados, os nossos assessores, e dizer que terminamos mais um ano de muito trabalho, de muita responsabilidade e de muitas coisas boas. Eu, particularmente, fico feliz por muitas obras estarem acontecendo na região de Ponta Grossa, como: asfalto, reforma de escolas, temos lá o centro das crianças, ônibus, a reforma do Instituto de Educação, a reforma de outras escolas, quadras cobertas, reforma do pronto-socorro, reforma do Hospital da Criança, estação rodoviária financiada, outras financiadas. Enfim, o Governo tem feito um trabalho muito grande.

Acho que Ponta Grossa é uma Cidade privilegiada, o Governador nunca deu a um Prefeito o que deu ao atual Prefeito. Nunca existiu na história de Ponta Grossa uma Administração Pública que recebeu tantos recursos financiados.

Deputado Péricles, se V. Exa. quando Prefeito, tivesse recebido metade do que o atual Prefeito recebeu, V. Exa. seria imbatível lá como candidato a Prefeito, não tenha dúvida nenhuma.

Só de asfalto, 200 quilômetros, Sr. Presidente, isso é inacreditável, dá para asfaltar a Cidade inteira. A contribuição que o Governador Requião e o seu Governo deu à Cidade de Ponta Grossa, o Requião pode ter tido todos os defeitos dele, todas as confusões dele, mas há o fator altamente positivo. Temos que ser realistas, politikeiros.

Acho que a obra mais importante foi o hospital regional, que é uma obra que divide a vida pública de Ponta Grossa em antes e depois.

Ponta Grossa viveu um ciclo importante, o ciclo da industrialização que temos a satisfação de ter aqui, o nosso Presidente Nelson Justus foi o principal responsável pela industrialização. Esta semana entregamos lá o título de Cidadão de Ponta Grossa a uma pessoa que ajudou muito na industrialização daquela Cidade. Sabemos que o Presidente, quando Secretário da Indústria e Comércio do Paraná, nos trouxe as maiores indústrias. Elas contribuíram para a arrecadação. Todos esses financiamentos que o Prefeito Wosgrau adquire hoje são graças às indústrias, porque se a Cidade não tivesse indústrias, não teria capacidade de endividamento. Hoje temos.

Tem um dado ruim de Ponta Grossa: hoje chegamos a ser o terceiro lugar na arrecadação do ICMS, perdemos só para Curitiba e Araucária. Hoje, por incrível que pareça, estamos em sexto lugar. Caímos três posições, Ponta Grossa caiu, estamos perdendo para Maringá, para Londrina. Hoje somos o sexto lugar na arrecadação do ICMS.

Vamos torcer que o atual Governo de uma acelerada, continue brigando pelas indústrias. Vemos que a Prefeitura está fazendo um esforço, mas é ruim, porque caímos para o sexto lugar. Isso diminuiu a capacidade de endividamento da Cidade, que é muito grande. A Prefeitura tem oportunidade de fazer um grande investimento, e esse grande investimento é feito através desses financiamentos. Agora, o Prefeito acabou de concretizar um financiamento muito grande com o BNDES, de dinheiro para fazer mais asfalto nas ruas de Ponta Grossa, que começou lá no Governo do Deputado Péricles, que lutou muito por isso e não conseguiu naquela época.

O Sr. Péricles de Mello (PT)

Acho o seu pronunciamento muito importante. O BNDES, começamos esse empréstimo no meu Governo, mas é que demora mesmo. Todo o planejamento do asfalto, córregos e tal.

Veja a diferença, Deputado Jocelito, a sua situação foi pior que a minha ainda. Eu governei dois anos, recebia do Governo do Estado, do Paraná Urbano só R\$ 2 milhões. Não tinha mais dinheiro. Daí pegamos o começo do Governo Lula, o Contorno Leste voltou atrás, demorou mais de um ano, quer dizer, é outra conjuntura, a atual administração, pelo ciclo positivo no Brasil de crescimento econômico e consolidação do Governo Requião e do Governo Lula, que são Governos populares com obras sociais importantíssimas.

Essa reflexão que o senhor faz é de extraordinária importância para o povo de Ponta Grossa, essa compreensão de conjunturas diferentes e valorizando o momento por que passa o Brasil e por que passa o Paraná.

O senhor tem razão, o ICMS com as indústrias que foi no seu Governo, foi muito importante para a consolidação até agora.

Parabéns pelo seu pronunciamento. Todos nós que somos ponta-grossenses saudamos também os grandes avanços para a nossa Cidade.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Obrigado, Deputado Péricles. É verdade. Vivemos uma era em que a última arrecadação no meu Governo, em 2000, foi perto de 100 milhões; hoje a arrecadação está beirando 350 milhões em Ponta Grossa. São três Pontas Grossas a mais do que existia, e o atual Prefeito aproveita o momento, o bom relacionamento com o Governo. O Governo do Estado tem sido um pai para Ponta Grossa, não devemos reclamar. Tem algumas coisas que ainda precisam ser arrumadas.

Se fizermos um balanço, efetivamente, do que foi feito em Ponta Grossa e na região dos Campos Gerais, vamos ver que muitas coisas boas aconteceram neste Governo, e o Governo Requião, com seus defeitos, com suas confusões, fez muita coisa boa neste ano.

No ano que vem a nossa maior expectativa é a inauguração do nosso hospital regional, que deve ser inaugurado agora no começo do ano, cerca de 180 leitos, um dos hospitais mais brilhantes da história do Paraná, com cinco andares, cerca de 40 leitos de UTI para todas as linhas, um hospital moderníssimo, uma obra maravilhosa.

Só tenho que agradecer, porque foi um ano de muita luta. Ao mesmo tempo, esperamos que o ano de 2010 seja um ano de coisas boas para todos nós Deputados, para toda comunidade, e que se possa continuar fazendo obras. Que este Parlamento continue a cobrar obras e a brigar por aquilo que precisa brigar.

Destaco mais uma vez, Sr. Presidente, a importância de podermos estar aqui todos os dias. Hoje terminam as Sessões, nós comparecemos 100% em todas as Sessões, não faltamos a nenhuma Sessão desde o início deste mandato. Desde o primeiro dia da primeira Sessão até hoje, não faltamos a nenhuma Sessão.

Acho que se o trabalhador não pode faltar ao trabalho, o Deputado também não deve faltar. Respeito a opinião de cada um, cada um faz o que quer. Eu não faltei a nenhuma Sessão. Se Deus me permitir, no próximo ano quero terminar o último ano do meu mandato 100% em todas as Sessões. A presença do Deputado ajuda a melhorar os projetos, debate os projetos, você discute os projetos, você está dentro do que está acontecendo e principalmente dá quórum para as votações importantes que esta Casa faz.

Espero que no ano que vem possamos repetir essa dose e possamos chegar a 100% do nosso mandato.

Cumprimento a todos e cumprimento a V. Exa. pelo bom desempenho nesta Casa, pelas novidades que fizemos. Olha que fomos alvo de muita confusão em alguns meios de comunicação, bateram muito na gente e estamos aqui terminando o ano mostrando transparência.

Via agora nas manchetes dos jornais: *Pacotão de Natal*. Mas se tem pacotão, a Assembleia é a única que cortou na carne, que diminuiu, não aumentou, enquanto outros Poderes aumentaram e muito.

É uma pena que quando se fala a notícia se coloca tudo, como se nós, quando fazemos uma coisa boa e que

não tem destaque, entramos no mesmo pacote, dizendo que somos responsáveis por tudo.

A Assembleia deu aqui, mais uma vez, um gesto de transparência, nenhum Poder tem as suas coisas como temos aqui à disposição, todo mundo cobrando.

Lamento que só cobram de nós, cobram do Poder Legislativo, os outros Poderes é uma notinha, uma coisinha, mas com profundidade só cobram de nós.

Estamos aí, mostrando que estamos fazendo o desenvolvimento que conseguimos e o bom trabalho da Assembleia.

Um grande abraço a todos os Deputados, quero pedir desculpas aqui se em algum momento nós exageramos, é que sou um cara muito autêntico, de vez em quando, naquele ritmo de ser o mais autêntico possível, de vez em quando acaba acontecendo alguma confusão. Mas, são confusões normais de um Parlamento, que deve ter todos os tipos de Parlamentares. E aqueles exageros que ocorrem fazem até bem para que o Parlamento mostre que é sincero e que as pessoas que estão aqui também são sinceras.

É isso. Um bom Natal a todos e até o ano que vem, se Deus quiser.

Horário das Lideranças:

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

No Horário das Lideranças, concedemos a palavra ao Deputado Tadeu Veneri, usando do horário do PT.

Liderança do PT: Deputado Tadeu Veneri

O SR. TADEU VENERI

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Como já havíamos combinado antes com o líder do nosso partido, o Deputado Péricles de Mello, ele fez uso de cinco minutos e eu vou fazer uso dos cinco minutos do horário da liderança do partido. Não para fazer nenhum tipo de balanço, para apenas lembrar, V. Exa. já colocou inclusive no dia de hoje, acredito que este ano terminamos com uma agenda praticamente cumprida. Se temos, talvez, duas pendências para o ano que vem, são duas pendências ou dois projetos polêmicos que vamos discutir, e que V. Exa. colocou hoje, que é a Usina de Mauá e as custas do cartório. Mas, de forma geral, terão tempo tranquilo no ano que vem para serem discutidos.

Tenho várias vezes usado desta tribuna para falar a respeito da Usina de Mauá, e mais uma vez quero dizer que teremos amanhã à noite uma reunião com a Irmã Rosa, com a Pastoral da Terra, que está fazendo uma Audiência Pública junto com Vereadores em Londrina, amanhã de manhã e à noite teremos uma reunião em Telêmaco Borba para tratar deste mesmo assunto. Porque o nosso objetivo, e da Frente Parlamentar, é um só: termos uma solução condizente com a vida daquelas pes-

soas que estão sendo atingidas pela barragem. E a qualidade da água de Londrina.

Fora isso, Sr. Presidente, qualquer outro assunto é supérfluo. Até porque as condições que foi construída a usina, quem foi a empreiteira que ganhou a concorrência - previamente, até - porque é assim que tem que ser feito. Quando da concorrência, para a ANEEL era preciso que a COPEL já apresentasse o nome da empreiteira que iria fazer. Tudo isso é supérfluo, porque não nos diz respeito. A mim, pelo menos, não diz respeito.

O que interessa para nós, especificamente, é saber a situação das pessoas que estão lá e como serão tratadas. E isso insisto muito, é um problema que diz respeito ao Consórcio Cruzeiro do Sul, diz respeito à COPEL e à ELETROSUL. São estes dois entes, COPEL e ELETROSUL, que formaram o Consórcio Cruzeiro do Sul, que são os responsáveis pelas indenizações, por dizer qual será a qualidade da água, como será pago, quantas serão as famílias, que tipo de atingidos estão sendo contemplados. E nada mais.

Então, às vezes temos um debate que acaba acontecendo de uma forma que não é exatamente aquela que entendemos ser a mais adequada, porque envolve outros segmentos, que em última análise não têm absolutamente nada a ver com o processo de desapropriação de área, de quem está ou não sendo atingido. Então, acho que este é um tema que teremos muito tempo para discutir no ano que vem.

Sr. Presidente, no dia de ontem tivemos oportunidade de fazer uma manifestação a respeito de dois projetos, conversamos depois com os Deputados, recebi algumas ligações no dia de hoje por conta do projeto do Tribunal de Contas, acho que está superado e obviamente sabemos que há opiniões diferentes, mas quem vai decidir isso é o Governador do Estado, se irá ou não ter uma posição com relação ao veto. E do Ministério Público, tenho o maior respeito e não poderia ser diferente, pelos promotores, procuradores, pelo Procurador-Geral do Ministério Público. Mas, tanto a posição que eu e alguns Deputados tivemos no dia de ontem, como já tivemos em outras votações que incluíam cargos em comissão, é exatamente a mesma.

Entendo que o Estado, para ser um Estado forte, competente, presente, tem que ter um quadro próprio, qualificado, permanente. Este entendimento está sendo inclusive hoje corroborado com uma manifestação feita pelo órgão superior do Ministério Público, que entende não ser adequada a forma de contratação de 213 cargos de livre provimento, porque a cada ano teremos que fazer ou a soma desses 213 com outros que serão necessários, ou a substituição deles, ou a flexibilização desses cargos.

Então, a posição que na noite de ontem tivemos aqui, felizmente é uma posição que está também vindo ao encontro daquilo que o Conselho Superior do Ministério Público entende como correto. Ao invés de criarmos novos cargos em comissão em todas as esferas, seja no Poder Judiciário, seja no Ministério Público, seja no Tri-

bunal de Contas ou no Poder Executivo, o ideal é que tenhamos um quadro próprio, um quadro permanente, um quadro qualificado e que possa atender o público com todas as condições que o público precisa e que, obviamente, esses servidores também precisam.

Lembro que no Governo Federal, no Executivo Federal, temos hoje 60 mil cargos em comissão. Sem dúvida nenhuma um absurdo total! Não há nenhum País no mundo que tenha uma quantidade de cargos dessa magnitude. São 60 mil, cargos no Governo Federal e mais algumas centenas de milhares dos Governos Estaduais e Municipais, que sem dúvida alguma colocam inclusive o Estado muitas vezes como um ente secundário.

Por isso, Sr. Presidente, mais uma vez quero reafirmar que entendo como sendo correta a votação que fizemos ontem. Não dá para aceitar, às vezes, aquilo que vejo em alguns jornais, que a Assembleia Legislativa fez um “pacote de bondades”. Ora, a Assembleia Legislativa vota e o seu papel é exatamente esse: votar. A Assembleia Legislativa vota os projetos que são encaminhados pelo Tribunal de Contas, pelo Ministério Público, pelo Judiciário e pelo Executivo, porque é o seu papel. O absurdo seria se viessem todos os projetos e não votássemos nenhum deles.

Então, às vezes acho que há um entendimento equivocado, porque não é a Assembleia que cria o “pacote de bondades”, não é a Assembleia que, por sua determinação, resolve criar 213 cargos no Ministério Público e mais um tanto para não sei quem. Ora, ela tem a obrigação de votar. Se há o entendimento de que é constitucional, ela tem que votar a constitucionalidade, e se há o entendimento do mérito, ela tem que votar no mérito, e aí cada um dos Srs. Deputados é que entende como sendo mais ou menos correto, mas votam conforme o seu entendimento. O que não dá é passar, muitas vezes, para a população como se a Assembleia tivesse, da noite para o dia, acordado e os Deputados reunidos resolvessem o seguinte: “Vamos criar 2 ou 3 mil cargos e distribuí-los.”

Estou fazendo essa consideração porque acho que este ano talvez tenha sido um dos melhores anos, senão o melhor ano. Com certeza, dos anos em que estou aqui, é o melhor para a Assembleia Legislativa, inclusive publicamente. Pela primeira vez está sendo enfrentada uma situação que muitas vezes tínhamos aqui de difícil trato, e V. Exa. sabe, até porque como Presidente já o fez há três anos e está sendo resolvida adequadamente.

Então, quero cumprimentar todos os Srs. Deputados e Sras. Deputadas, e para mim é uma satisfação poder, neste período legislativo, com os Srs. Deputados e com o Presidente da CCJ, Deputado Durval Amaral, que se comportou de uma forma absolutamente correta e em nenhum momento tivemos sequer uma única situação que pudesse passar aos nossos olhos dentro da CCJ, e possivelmente aos olhos da população, uma situação que não foi feita adequadamente. Estou fazendo de público, Sr. Presidente, porque tanto V. Exa. como o Deputado Durval Amaral sabem do meu posicionamento.

Saio satisfeito este ano de dentro da Assembleia Legislativa, porque acho que avançamos muito daquilo que tínhamos. É claro que sempre há os descontentes e é normal que haja, assim como ouvi pela manhã o Mendonça de Barros, que é uma pessoa respeitadíssima, fazendo uma comparação do Brasil, e o repórter falou para ele: “Mas o PIB foi zero.” Ele falou: “Espera lá, foi zero comparado com o ano passado; no ano passado o PIB do Brasil foi muito bom, então se foi zero este ano também está muito bom.”

Então, acho que isso também serve para a Assembleia Legislativa. Às vezes falam: “Ah, mas vocês não avançaram 100.” Sim, mas nós tínhamos zero e avançamos 80! E espero que no ano que vem, com a presença de todos os Deputados, possamos avançar muito mais.

Obrigado, Sr. Presidente e Srs. Deputados! Mais uma vez cumprimentar o Deputado Durval Amaral, porque na CCJ tivemos a satisfação de trabalhar com temas polêmicos, mas de forma adequada.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

No horário do PMDB, com a palavra o Deputado Dobrandino Gustavo da Silva.

Liderança do PMDB: Deputado Dobrandino da Silva

O SR. DOBRANDINO DA SILVA

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Venho a esta tribuna para falar sobre o pronunciamento da Deputada Rosane Ferreira. Ela se referia ao seu Município de Araucária, glorioso Município, grande Município, e que ela falava sobre o orçamento, a grande arrecadação. E no entanto o que ela quer dizer que esse grande recurso não chega ao alcance dos mais pobres. E realmente ela tem razão, porque isso também acontece com o Brasil.

Eu só quero falar da minha Cidade de Foz do Iguaçu, que já ocupou o terceiro lugar na arrecadação estadual e hoje se encontra bastante distante, mas mesmo assim é uma Prefeitura que tem um orçamento grande, que fecha o seu orçamento com quase R\$ 400 milhões, ou seja, dá mais de 1 milhão por dia do total da arrecadação, e no entanto passa por um momento difícil, dramático. O orçamento que está na Câmara para o próximo ano é de 480 milhões. Veja o potencial de Foz do Iguaçu. E no entanto a nossa população de Foz - e eu digo isso com tristeza - não tem muito a comemorar neste momento de espírito natalino, a Cidade está para baixo, arrasada, tanto é que você anda nas ruas e vê os buracos que tomaram conta, o matagal na Cidade, no centro, nos bairros. E a população com dificuldades enormes. E não vemos nenhum estímulo da população, na verdade, de comemorar o Natal.

Então, é realmente um momento muito difícil. E eu lamento, porque eu luto pela minha Cidade, e pude na

verdade, com ações importantes, ajudar a população mais pobre, diminuir a diferença. E hoje isso mudou tudo de novo. E eu não entendo o porquê chegou nesta situação. A Prefeitura não tem sequer condição de comprar material de expediente para as escolas, para as creches da Cidade, enfim, uma situação caótica na verdade. A população num desespero total. A Saúde nem se fala, por uma dificuldade enorme passa a Saúde Pública de Foz do Iguaçu; a Segurança nem se fala. Então, é o momento mais difícil que já vivenciamos na Cidade de Foz do Iguaçu, desde que lá moro, desde 1960. Lamentamos e esperamos que essa situação possa mudar.

A Prefeitura recebe hoje recursos do Governo Federal, recebe do Governo Estadual, e no entanto não tem ação nenhuma em favor da população de Foz do Iguaçu. Esse grande orçamento não está chegando para melhorar a vida da população, principalmente dos mais pobres, sem falar que os nossos empresários, comerciantes, também passam por momento difícil, porque a Prefeitura nada faz para melhorar, para ajudar o comércio da Cidade. Então, é um momento muito difícil.

E no Brasil também não é muito diferente. O Governo, que tem melhorado algumas áreas, e venho parabenizar por isso, por exemplo, a ajuda para os pequenos agricultores, a agricultura familiar, mas se olharmos as áreas principais da vida do ser humano, a Saúde, a Educação e a Segurança, não tem melhorado em nada. Não existem avanços nessas áreas. Se o senhor me perguntar: “A Saúde melhorou?” Claro que não! A Saúde, de Sul a Norte, de Norte a Sul, é o caos neste Brasil! Nós vemos todos os dias na televisão, nos jornais, a situação da Saúde e da Segurança no Brasil. A última cena mais deplorável que vimos na televisão, no Rio de Janeiro, onde um médico fazia a cirurgia de um paciente e os ladrões invadiram e tomaram o aparelho do médico. Isso só em cinema!

O Brasil vive hoje uma grande crise de autoridade. Não posso dizer que o Brasil melhorou, não é verdade isso! O Brasil está arrecadando muito bem e poderia, na verdade, melhorar a situação da Segurança, da Educação, da Saúde. No entanto, não estamos vendo essa melhoria por parte do Governo. Vemos aí o que é passado para as ONGs, muitas vezes contesto isso, e não sabem o que fazem com esse dinheiro e nem sequer prestam contas.

Acho que o Brasil tem que mudar de comportamento. Imaginem quanto dinheiro está gastando o Governo em publicidade. É inadmissível a Itaipu Binacional gastar tanto em publicidade para vender energia! Isso é uma vergonha! Esse recurso que é colocado de forma desproporcional para as áreas que não são tão importantes poderia melhorar em muito a vida do povo brasileiro.

Por esta razão que apoio e estou torcendo pela candidatura do Governador Roberto Requião à Presidência da República. E não posso concordar com o posicionamento da Presidente Estadual do PT, que dizia que a candidatura do Roberto Requião é um jogo de cena, porque

ele fazendo isso quer apoiar o Governo de São Paulo. Será que não está equivocada esta colocação? Será que a candidata do PT, Dilma Rousseff tem mais mérito, mais capacidade que o Governador Roberto Requião? Acho que é um equívoco!

Tenho certeza que os brasileiros vão pensar muito no próximo ano, que será importantíssimo para a vida dos brasileiros, que é a eleição para a Presidência da República, principalmente para Governadores, Deputados Estaduais, Federais, Senadores, e vão pensar muito na hora de votar, se estamos no caminho certo com esse Governo ou vamos ter que mudar. Espero e torço muito que possamos eleger um Governo que, principalmente, tenha pulso firme, tenha autoridade para comandar por inteiro este nosso Brasil. Hoje o Brasil é um barco desgobernado, cada um faz o que quer. A corrupção nunca esteve nessa proporção. Por isso temos que mudar!

Gostaria também de agradecer os funcionários desta Casa que nos auxiliaram tão bem neste ano. Agradecer os Deputados pela nossa convivência, como disse o Deputado Jocelito, algumas divergências são necessárias, porque democracia é isso, mas cada um lutou da forma como pôde, num interesse maior que é o interesse do povo do Paraná. Agradeço a todos! E os funcionários, principalmente, até o mais humilde que auxilia na limpeza do gabinete, desejo que Deus ilumine e abençoe a todos. Que o ano que vem, se Deus quiser, seja melhor para todos nós.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Com a palavra o Sr. Dobrandino Douglas Fabrício.

Liderança do Bloco PPS/PMN: Deputado Douglas Fabrício (PPS)

O SR. DOUGLAS FABRÍCIO

Deputado Nelson Justus, Presidente da Assembleia; Srs. Deputados; Sras. Deputadas; profissionais da imprensa que acompanham esta Sessão, nesta manhã de quinta-feira. Quero cumprimentar as pessoas que nos acompanham das suas casas pela TV SINAL, inclusive como já foi falado por muitos Deputados, hoje estamos ao vivo pela internet no site da Assembleia Legislativa.

Hoje é a última Sessão do ano e quero destacar alguns pontos aqui do trabalho dos Deputados e também da Assembleia Legislativa com relação à votação. Fizemos um levantamento, Sr. Presidente, em 2007, que foi meu primeiro ano aqui, foram 861 projetos que discutimos e votamos aqui na Assembleia; em 2008 foram 513; este ano já passam de 700 projetos de lei que discutimos, porque nosso principal papel é discutir projetos de lei, aprovar ou não aprovar, fiscalizar o Governo. Este é o principal papel que exercemos aqui. Foi para isso que as pessoas votaram, na eleição de 2006, para cada um de nós aqui. Então, se somar 861 com 500 dá quase 1 mil e

500, com mais 700 passam de 2 mil projetos nesses três anos do nosso trabalho aqui na Assembleia Legislativa.

Hoje é clima de final de ano. Então, é aquele clima mais de desejar feliz Ano Novo para todo mundo, desejar feliz Natal e tal, mas não posso passar despercebido ou, pelo menos, ficar desatento ou não lembrar uma coisa que aconteceu neste ano, Deputado Romanelli, que V. Exa. bradou, gritou, esperneou e não honrou o que tinha prometido.

Deputado Elio Rusch, hoje é quinta-feira, 17 de dezembro. O programa CQC, aquele programa da Televisão Bandeirantes, veio aqui fazer uma denúncia, neste ano, dessa pouca vergonha do Governo do Estado que prometeu entregar os ônibus dia 30 de setembro. Tenho que cobrar isso aqui. É o último dia do ano, gente, não vou ficar quieto.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB)

Não é possível o senhor, no último dia do ano, vir falar e usar uma expressão dessas! Não é possível isso! Ô, dor de cotovelo! Pelo amor de Deus!

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

A palavra está com V. Exa., em que pese o binômio pouca vergonha não combina com a linha de V. Exa.

O SR. DOUGLAS FABRÍCIO (PPS)

Agradeço ao Deputado Nelson Justus. Realmente procuro me esforçar aqui para fazer coisas realmente dentro daquilo que é de respeito, mas vamos dizer assim que não é uma coisa bonita. Estamos no final do ano e, hoje, o Governo está entregando ônibus em alguns Municípios, coisa que o Governo prometeu entregar no dia 30 de setembro! Olha, Deputada Beti, estou aqui para cobrar o Governo, tenho que lembrar isso! Não posso deixar passar!

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB)

Lembrar o quê?

O SR. DOUGLAS FABRÍCIO (PPS)

Não cumpriu a entrega dos ônibus como prometeu. Era 30 de setembro e não cumpriu. Não cumpriu!

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB)

O senhor vive em outro Estado, não é? O Estado que o senhor vive deve ser...

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

A palavra está com o Deputado Douglas Fabrício, por favor.

O SR. DOUGLAS FABRÍCIO (PPS)

Srs. Deputados, olhem, só para vocês verem como esse assunto do CQC mexeu com o Governo, estou só lembrando que eles não honraram a promessa, já espernearam, último dia do ano, Esse é o primeiro ponto.

Segundo ponto, o Secretário da Segurança também não honrou a Constituição do Estado. Hoje é o último dia de Sessão na Assembleia Legislativa e o Secretário da Segurança não respondeu à Assembleia Legislativa um pedido de informações do mês de setembro, já estamos em dezembro.

Então, são duas falhas muito graves que o Governo do Estado não honrou com a Assembleia Legislativa e um deles o Governo não honrou com a população, que é a entrega dos ônibus, hoje ainda estão entregando ônibus.

Vou mandar um e-mail, alguma coisa que possa chegar ao CQC: olha, final de ano e eles não cumpriram com o compromisso. Voltem para cá povo do CQC, para mostrar que tínhamos razão quando fizemos a denúncia que o Governador não honra os compromissos! Esse é um ponto que tenho que deixar bem claro aqui, porque senão passa como se o Deputado Douglas Fabrício não estivesse atento a essas questões.

Bom, agora vamos falar da parte final de ano. Quero desejar, Presidente, a V. Exa., um ótimo Natal, um feliz ano de 2010. Um feliz Natal ao Deputado Romanelli, que Deus coloque no seu coração a essência da humildade e da consideração por todos aqui, porque não é porque V. Exa. é Líder do Governo que seja mais do que os outros. E um feliz Natal para todos os Deputados.

Eu aprendi muito aqui, é o meu terceiro ano, porque aqui tem pessoas experientes, capazes. E a imagem do Legislativo, e aí deve-se a V. Exa., ao Deputado Alexandre Curi, ao Deputado Rossoni, e aos demais Deputados da Mesa, melhorou muito o Legislativo paranaense: é o painel de transparência aqui, da presença dos Deputados, é na internet a conta dos Deputados aberta, o que gastou, onde gastou, a população acessa diariamente, é a TV SINAL. Quer dizer, são avanços que nunca na história deste Legislativo tinha acontecido. E fico feliz de poder estar participando, junto com os demais Deputados, desses avanços, porque a sociedade paranaense é justamente isso que espera.

Eu vi ainda o Deputado Tadeu Veneri falando com relação a alguma mensagem que veio em um determinado jornal, jogando como se fosse culpa da Assembleia Legislativa o pacote não sei das quantas aí. Na verdade o nosso papel aqui é fazer o que estamos fazendo: melhorar a vida dos paranaenses, através de projetos de lei, através da nossa fiscalização, através das nossas denúncias, e também tem pessoas que podem gostar, tem pessoas que podem não gostar, mas na avaliação fiscal a Assembleia Legislativa avançou muito nesses últimos anos. V. Exa. está de parabéns.

Concedo um aparte ao Deputado Romanelli.

O Sr. Luiz Claudio Romanelli (PMDB)

Presidente, sinceramente, vou pedir à Mesa para extrair as notas taquigráficas e o trecho que V. Exa., dessa tribuna, diz que é uma pouca vergonha o maior programa da história deste País, da distribuição de ônibus escolares. Vou mandar para cada escola, para cada associação de

pais das crianças beneficiadas, porque não é possível o senhor, Deputado, com a sua responsabilidade, ir à tribuna com a brincadeira ainda do CQC, Distribuímos 1 mil 104 ônibus. Sei que deu dor de cotovelo em V. Exa., mas vou extrair as notas taquigráficas e vou mandar para as escolas.

Feliz Natal para o senhor.

O SR. DOUGLAS FABRÍCIO (PPS)

Pode mandar. Muito obrigado.

Sei que o Deputado Romanelli fica meio nervosinho. Ele tem uma mente brilhante, mas neste ponto do CQC ele perdeu, por mais que esperneie. estamos em dezembro, já acabaram as aulas e estão entregando os ônibus que eram para ser usados no transporte deste ano, que só vai valer para o outro ano. Para o ano que vem são outros projetos que aprovamos aqui na Assembleia Legislativa!

Viva o Poder Legislativo e o nosso trabalho!

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Próximo orador inscrito, Deputado Ney Leprevost e, posteriormente, o Deputado Valdir Rossoni.

Liderança do PP: Deputado Ney Leprevost

O SR. NEY LEPREVOST

Sr. Presidente Deputado Nelson Justus, Sras. Deputadas, Srs. Deputados. Venho a esta tribuna para fazer um breve balanço sobre as ações da Comissão de Saúde, a qual tenho a honra de presidir, ao longo de 2009.

Antes um breve comentário sobre dois fatos de interesse nacional e internacional, que aconteceram nesta semana em nosso País. Em primeiro lugar, a vitória do estado democrático de direito, ontem, no Supremo Tribunal Federal, que tomou uma atitude correta quando decidiu que o terrorista Cesare Battisti será repatriado para responder pelos crimes de assassinatos que cometeu. O Brasil estava se encaminhando para uma linha perigosa ao não repatriar Battisti. Não podemos compactar com violência e assassinatos, sejam eles cometidos pela Esquerda ou pela Direita, em nome de uma causa política. Não é justo. Portanto, é fundamental para o nosso País que tenha sido restabelecida a garantia ao estado democrático de direito.

Em segundo lugar, lamentar a entrada - não pelo País ou pelo seu povo, que é extremamente hospitaleiro, mas pelo seu Presidente - da Venezuela no MERCOSUL. No Estado do Paraná, graças à proposição de nossa autoria, aprovada por esta Casa Legislativa por unanimidade, o Sr. Hugo Chávez, Presidente da Venezuela, é *persona non grata*. No Senado Federal, infelizmente, a bancada subserviente a área bolivariana do Governo Federal, permitiu a entrada da Venezuela no bloco do MERCOSUL.

O Arnaldo Jabor, em seu comentário, foi bastante prudente e feliz, quando alertou que o Hugo Chávez vai criar muitos problemas para o Brasil, porque vai adotar o MERCOSUL como um trampolim para a sua política bolivariana. E em tempo, convém lembrar que Simon Bolívar foi um grande herói, um libertador das Américas e não um pregador da ditadura, do cerceamento da Liberdade de expressão, que não utilizava a violência e a ameaça para calar seus adversários, como faz o atual Presidente da Venezuela, o Sr. Hugo Chávez, que é um mal para a América Latina, um mal que tem que ser combatido e um vizinho extremamente nocivo aos interesses do Brasil e de todos aqueles que pregam a paz, a democracia e a liberdade no mundo.

Sr. Presidente, agradecer o apoio que tive de todas as Deputadas e de todos os Deputados, sem exceção, nos trabalhos na Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa ao longo do ano de 2009: realizamos 29 Audiências Públicas; demos pareceres sobre 30 projetos de lei; fizemos o 1º Seminário Estadual da Comissão de Saúde; fizemos pesquisa sobre Saúde Pública, para levantar problemas e encaminhá-los para soluções por parte da Secretaria Estadual de Saúde, em 120 Municípios do Paraná; promovemos campanha como a Doe Sangue pelo seu time, junto com as torcidas dos times e junto com a Associação dos Amigos do Hospital de Clínicas; promovemos junto com o DETRAN e com o DIRETRAN a Campanha Se for beber vá de Táxi; promovemos, em parceria da Comissão de Saúde, com a empresa Parati o Projeto Bom de Bola 2009, que envolveu mais de 4 mil crianças e que abrangeu Municípios da Região Metropolitana de Curitiba, do Litoral do Paraná, da Região dos Campos Gerais e até alguns Municípios do Norte Pioneiro do nosso Estado; fiscalizamos *in loco* os hospitais do Paraná; visitamos diversos hospitais; levantamos especialmente para que o Governo apresente uma solução, a questão do tomógrafo e da falta de pessoal no hospital de Paranaguá, a paralização das obras no hospital de Guaraqueçaba, a falta de Raio X no Hospital de Reabilitação em Curitiba; trouxemos diversas vezes a esta Casa, como convidado, o Secretário Estadual da Saúde, a maioria das denúncias que fizemos serviu para embasar ações da Secretaria da Saúde e para que o Secretário tomasse providências e resolvesse os problemas.

Quero dizer ainda que apresentamos cerca de duas dezenas de projetos de lei na área de Saúde. O mais importante deles é aquele que visa garantir o mamógrafo para detecção precoce do câncer de mama em todas as Cidadespólo no Estado do Paraná. Projeto este que foi aprovado por esta Casa, vetado pelo Exmo. Sr. Governador, e que deverá ser alvo de derrubada do veto no retorno do recesso parlamentar.

Mas, a grande notícia desta semana, e aqui um agradecimento especial ao Deputado Nereu Moura, relator do orçamento; ao Deputado Alexandre Curi, 1º Secretário desta Casa; e ao Sr. Presidente Nelson Justus, foi a aprovação de R\$ 36 milhões em emendas parlamentares

coletivas para equipar os hospitais de todo estado do Paraná.

Quero agradecer cada Deputado membro da Comissão de Saúde que se debruçou minuciosamente trabalhando na elaboração dessas emendas, que contemplam todas as regiões do nosso Estado, e que contemplam também aqui na Cidade de Curitiba os Hospitais: de Clínicas, Erasto Gaertner, Cajuru, Santa Casa, Evangélico, Pequeno Príncipe, dentre outros.

Também foram aprovadas emendas da Comissão de Saúde para a Associação Paranaense de Apoio à Criança com Neoplasia, para o Pequeno Cotelengo do Paraná, entre outras entidades que atendem pessoas portadoras de necessidades especiais. Quero acreditar, e tenho fé e esperança de que o Governador, no ano que vem, deverá cumprir as emendas parlamentares, porque Saúde tem que ser prioridade. Quando apresentamos emendas, o fazemos para garantir tratamento de qualidade à cada pessoa mais humilde do Estado do Paraná, que se dirige a um hospital público, à uma unidade de saúde em busca de atendimento médico. Trabalhar com a Saúde é trabalhar pela vida das pessoas, é trabalhar a favor do bem-estar de toda sociedade.

Para concluir, Sr. Presidente, gostaria, neste tempo que me resta, de agradecer à Mesa Executiva desta Casa, de agradecer a cada uma das Sras. e dos Srs. Deputados pelo respeito com que me trataram ao longo de todo ano de 2009. Dentro desta Casa estamos tendo a oportunidade de aprender como é importante conviver com as pessoas sem jamais levar a crítica para o lado pessoal. Muitas vezes divergimos em relação às posturas políticas, em relação à ideias e ideologias, mas infelizmente nunca levei como ofensa e nem para o lado pessoal a crítica recebida por parte de um ou noutro colega. Tranquilamente posso dizer hoje que cada um dos senhores e senhoras, dos 53 Deputados, considero como um amigo, assim como considero amigos os funcionários desta Casa.

Portanto, quero desejar a todos um feliz e abençoado Natal, que o espírito de solidariedade, amor ao próximo, humanismo que nos foi ensinado pelo maior líder de todos os tempos, que é Jesus Cristo, que esteja presente na vida da família de cada um de vocês e dos telespectadores da TV SINAL neste Natal, e que o Ano Novo, Sr. Presidente Nelson Justus, seja repleto de saúde, prosperidade, alegria e muita paz para todos os Deputados aqui presentes, para seus familiares, para a imprensa que tem feito a cobertura de nossas atividades, para os funcionários da Assembleia, para o nosso Diretor Geral, Abib Miguel, e toda sua equipe, e também para cada cidadão e cidadã paranaense.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

No horário do PSDB, com a palavra o Deputado Valdir Rossoni.

Liderança do PSDB: Deputado Valdir Rossoni

O SR. VALDIR ROSSONI

O Sr. Presidente, eu talvez vá aqui, Deputado Douglas, irritar um pouco o Deputado Romanelli.

É chegado o momento de encerrarmos o ano legislativo. É também o momento de fazermos um balanço e eu, rapidamente, fazia agora um balanço do que deixamos a desejar, principalmente o Governo do Paraná deixou a desejar para a nossa população.

Uma das questões que ficou em dívida com o nosso Estado, que tem percorrido este Estado, principalmente de carro, tem encontrado as rodovias do Estado do Paraná em péssimas condições. Olha, tem rodovia que eu estive, semana passada, que os caminhões não estão mais transitando pela pista. Estão transitando pelo lado, já pegando o barranco, porque não têm como passar de tanto buraco que tem em algumas rodovias que percorri na semana passada. Isto fica para o próximo ano.

Quero falar um pouco em Educação, e quando falamos em Educação lembramos dos ônibus. Um Governo que levou um ano para entregar uma dívida aos Municípios do Paraná. Quer goste, quer não goste, hoje estão entregando em Francisco Beltrão, e até aqui a ausência justificada dos Parlamentares do Sudoeste, estão entregando em torno de 100 ônibus no Sudoeste do Salário-Educação, devido aos Municípios do Paraná, porque o Estado não dá a contrapartida do transporte escolar, fez um bolo desse dinheiro, comprou e levou um ano. O Prefeito teve que vir assinar, primeiro veio a receber a promessa, depois veio assinar o convênio, depois veio receber o ônibus aqui, depois veio pagar o seguro e o ano inteiro foi usado, que vai ser entregue, talvez pelo espírito natalino, o Governo conseguiu entregar os famosos ônibus do CQC.E eu não sabia que V. Exa, Deputado Douglas, tem tanto prestígio na Bandeirantes, porque V. Exa. conseguiu trazer o CQC para cá.

A outra questão, você veja a quantia que este Governo é incompetente, eu, em sete anos vi aqui o Deputado Ney falando em emendas, não conseguiu liberar uma emenda para um Município que eu represento, porque o Governador gosta do Deputado que se prostre de joelhos, que lhe faça continência e lhe diga amém. Eu prefiro não ter as emendas e manter o meu posicionamento.

Agora, há alguma coisas que não dá para suportar. Vou citar aqui uma indústria de promessas que fez este Governo: desde fevereiro deste ano estão prometendo umas famosas construções de prédios escolares de 2 milhões, de 2 milhões e meio, de 3 milhões, o ano inteiro não licitaram as escolas! E o pior, prometeram essas escolas para mais de 200 Municípios e está aí no orçamento quantas escolas eles vão fazer! Se eles fizerem 30 escolas até outubro, que é data das eleições, vai ser muito. Sabem o que vai acontecer com as escolas? Tomara que tenha algum Prefeito me ouvindo aqui, ele

vão dar 30% de empréstimo, o Prefeito vai começar essas escolas, porque estão prometendo desde janeiro, não licitaram, aí o Prefeito vai entrar com os 30%, que é empréstimo, o Prefeito já gastou o dinheiro para comprar o terreno, para fazer a terraplanagem, ele vai gastar os 30%, o Estado não vai dar a contrapartida e vão ficar todas essas escolas para o próximo Governo terminar!

Quem não lembra do Requião da eleição passada, quando ele foi candidato ao Senado da República, que entregou o Governo para o Mário Pereira? Ele saiu de helicóptero, foi em todos os Municípios do Paraná, teve Municípios que ele disse que o Prefeito era incompetente porque não sabia pedir, prometeu tudo e agora está acontecendo o mesmo no Paraná! Como eles querem construir escolas novas se eles não reformam aquelas que está chovendo dentro? Tem escola agora, no período de chuva, que teve dias que não pôde funcionar, porque há mais de um ano eles não conseguem licitar a reforma de uma escola, há mais de um ano! Eu cito o Município de Bituruna, é uma escola que eu conheço, onde eu voto, há mais de um ano eles não conseguem licitar.

Vamos passar pela Saúde, 24 hospitais há sete anos aguardando o Governo construir, não tem um em pleno funcionamento! O maior absurdo foi agora quando o Governador, infelizmente, caiu do palanque, machucou o pé e foi no Hospital de Reabilitação. É um hospital que está há mais de um ano o prédio construído, não está equipado e não está funcionando. Dos 24 hospitais que lhe deram duas eleições, porque aquele gráfico na televisão era fantástico, não tem um pleno funcionamento!

Deputado Rangel, como é que está o hospital de Ponta Grossa, que era para ficar pronto no final do ano retrasado? Daí ficou para o ano passado e estamos terminando o ano sem terminar o hospital de Ponta Grossa! Para não falar do hospital no Norte Pioneiro e dos outros hospitais, por exemplo o de Francisco Beltrão, que está construído mas não está equipado, e quem é médico, quem tem mais entendimento sabe que o difícil de um hospital não é construir, é equipar e colocar em funcionamento.

E o último assunto que eu quero falar aqui, antes de desejar ao Líder do Governo um melhor ano de 2010, quero falar um pouquinho de Segurança. A Segurança do nosso Estado, nas grandes Cidades, é o Pânico, é mais que o CQC, é o Pânico. Nas pequenas Cidades agora a sociedade está se organizando para contratar seguranças. Eu tenho Município que em uma noite tem dois assaltos, quando passava cinco anos e você ouvia falar em assaltos! Por que isso acontece? Falta de efetivo, não há policiais militares, Municípios que tinham oito policiais militares há 10 anos atrás, hoje tem dois! Até algo que não ouvíamos falar, tal chacina, que só ouvíamos falar no Rio de Janeiro, começamos a ouvir na Capital dos paranaenses. E o mais moderno, o que mais nos assustou, foi ver 20 policiais apanhando no Couto Pereira por falta de efetivo. E confirmado pelo Governador que lá tinha 50

policiais quando deveria ter 500, porque todos sabiam que era um jogo de alto risco.

Enfim, esse é um balanço rápido que faço do que esta Governo ficou devendo aos paranaenses, nas áreas que aqui citei, e para não citar na área da agricultura.

Para concluir, na área da agricultura este Governo vai levar o troféu do menor orçamento da história do Paraná em favor da agricultura. Prova disso é que nenhum Prefeito vai à Secretaria da Agricultura. Parece que não existe Secretaria da Agricultura, os poucos programas que funcionam são aqueles que vão a reboque do Governo do Estado, programas que eram consistentes no Estado há muitos anos, por exemplo: calcário subsidiado aos pequenos agricultores, acabaram.

Deputado Romanelli, sei que a verdade irrita, quero desejar a V. Exa. um ano de 2010 muito melhor que esse. Espero que o seu Governo acorde, porque 2010 é um ano onde estaremos escolhendo o futuro Governador do Estado, o Presidente da República, mas o balanço é altamente negativo. E não quero ser profético, quero dizer a V. Exa. que se o Governador Requião não estabilizar a sua situação política, vai levar o maior susto da história para o Senado da República. Não sei, mesmo tendo duas vagas, se ele não corre o risco de ser mandado para casa. Espero que ele recupere estas questões, termine seus compromissos, para que ele não corra o risco de perder a eleição do Senado no ano que vem.

Desejo a V. Exa., Presidente, e peço desculpa aqui porque tivemos embates, mas sempre dentro do respeito, mas do direito de discordar de algumas posições de V. Exa.

Quero cumprimentar o Deputado Romanelli e dizer que se um dia eu for Governador vou querê-lo como Líder do Governo, porque defender este Governo não é coisa para qualquer Deputado mesmo. O Deputado Romanelli será o líder se um dia eu for Governador.

Cumprimentar o Deputado Elio Rusch, pela Liderança da Oposição, cumprimentar as Deputadas, e saudando-as quero saudar a todas as mulheres do Paraná, que orgulhosamente em todos os encontros do PSDB do Paraná temos tido a presença maciça das mulheres.

E dizer a todos os servidores da Casa e a todos os amigos Parlamentares que estão nos assistindo, feliz Natal, próspero Ano Novo, e que possamos no ano que vem ajudar este Governo a realizar o que ele prometeu e ainda não cumpriu.

Liderança do Governo: Deputado Luiz Claudio Romanelli (PMDB)

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI

Sr. Presidente, quero primeiro publicamente agradecer à Bancada do PSDB aqui na Assembleia, que é absolutamente responsável por esse belo Governo que estamos realizando. Por mais que o Deputado Valdir Rossoni tenha alguma divergência, acho que passou um ano bem, mas no finalzinho a natureza é forte. Quero aqui

publicamente agradecer essa valorosa Bancada do PSDB, que foi extremamente leal conosco e que deu sustentação política para que pudéssemos realizar o Governo que realizamos.

Quero também agradecer à Bancada do PMDB, que integro com muita honra; a Bancada do PT, tivemos divergências, mas ao mesmo tempo conseguimos trabalhar muito bem; quero agradecer a Bancada do PDT, que muitas vezes tivemos posições divergentes, mas em 90% nos apoiou nos bons projetos, até porque todos sabem aqui, Deputado Plauto, mesmo com todas as divergências, construímos com o Democratas, construímos, Deputado Marcelo Rangel, com a Oposição, com a Bancada do PTB, do PMN, do PP, Deputada Cida, que V. Exa. representa aqui nesta Casa, construímos um diálogo permanente. Ao Deputado Durval Amaral, Presidente da CCJ, um homem equilibrado. Só uma única vez tivemos um pequeno momento mais tenso.

Quero dizer o seguinte: eu, neste Plenário, sempre defendi e defendo o nosso Governo, Presidente Nelson Justus, porque acredito no nosso Governo. Quando aceitei ter a missão do Governador Requião para ser líder dele aqui nesta Casa, sabia que não seria uma tarefa fácil, primeiro porque deveria suceder um Parlamentar experiente como o Deputado Dobrandino Gustavo da Silva. Em segundo lugar, sei que o Requião é uma pessoa que tem posições absolutamente claras, públicas e transparentes. Não é um governante que faz um Governo dentro de um gabinete, ele faz um Governo discutindo com a opinião pública. Isso cria conflitos, mas também grandes avanços.

Por isso todos os projetos que defendi aqui, defendi com grande afinco, defendi porque sei que tudo que tratamos aqui nesta Casa, que votamos e aprovamos, tivemos 100% de aproveitamento do ponto de vista do nosso processo legislativo. Aprovamos porque votamos matérias de relevante interesse público.

Então, Presidente, agradeço a todos, à Mesa Diretora, Presidente Nelson Justus, ao jovem 1º Secretário Deputado Alexandre Curi, ao 2º Secretário Deputado Valdir Rossoni, que teve um bom desempenho nessa missão também. A convivência fraterna e difícil também, com o Deputado Elio Rusch, mas indiscutivelmente sempre num nível muito elevado de debate e discussão.

Quero saudar a todos os Parlamentares e dizer que é um prazer muito grande conviver com todos aqui. Em 2010 sei que vai ser um ano importantíssimo para o nosso Governo e a continuidade das boas políticas públicas. Mas é um ano de grande debate político. Que consigamos manter no ano de 2010 o mesmo nível elevado que conseguimos aqui neste ano de 2009 e nos anos anteriores. Quiçá Deus possa nos iluminar a todos.

Desejo formalmente a todos boas festas, feliz Natal, próspero 2010, e que todos os paranaenses possam realizar o seu sonho no ano vindouro.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Antes de passar ao Líder da Oposição, Deputado Elio Rusch, quero submeter ao Plenário: Requerimento nº 6288, de autoria do Deputado Tadeu Veneri, constante do expediente, solicitando a prorrogação da Sessão Extraordinária porque estamos numa Sessão Extraordinária e já teve, de acordo com o Regimento Interno, a prorrogação desta Sessão por mais duas horas.

Aprovado.

Quero lembrar que ao fim da Sessão Extraordinária, temos mais duas Ordinárias.

Com a palavra o Deputado Elio Rusch, Líder da Oposição.

Liderança da Oposição: Deputado Elio Rusch (DEM)

O SR. ELIO RUSCH

Sr. Presidente Nelson Justus, nosso 1º Secretário Alexandre Curi, 2º Secretário Valdir Rossoni, quero saudar a todos os integrantes da Mesa e começar a fazer o agradecimento.

Presidente Nelson Justus, todo o trabalho que V. Exa., junto com a Mesa Executiva, tem realizado neste ano foi para tornar o nosso Poder, primeiro mais transparente, trazer o nosso Poder mais próximo da sociedade do Estado do Paraná. Por esta razão quero agradecer a V. Exa. pelo trabalho que tem realizado, procurando dentro da sua particularidade, e que lhe é peculiar, defender o Poder Legislativo, porque entendemos que nos pior dos regimes do Poder Legislativo é o legítimo representante dos anseios da sociedade. Por essa razão que precisamos fortalecê-lo cada vez mais.

Um agradecimento todo especial à nossa assessoria, tanto a Bancada da Oposição, quanto agradecer a assessoria da Mesa aqui, dos trabalhos da Assembleia Legislativa, que tem assessorado a Mesa durante os debates que surgem. Isso é natural que aconteça.

Agradecer à imprensa do Estado do Paraná, que tem procurado dar cobertura aos trabalhos da Assembleia Legislativa; às nossas taquígrafas; ao pessoal que elabora as atas das Sessões; aos nossos garçons, que muitas vezes são esquecidos; aos nossos seguranças aqui da Assembleia Legislativa; a TV SINAL, que tem procurado desempenhar a sua função liderada pelo nosso jornalista e diretor de TV David Campos; aos Diretores da Casa, na pessoa do Bibinho; quero saudar a todos. Ao Deputado Romanelli, Líder do Governo, e por inúmeras vezes travamos os mais diversos debates, mas sempre procurando levar em consideração e levando em primeiro plano os interesses do Estado do Paraná.

Agradecer de uma forma muito especial pelos debates da Bancada da Oposição. Embora diminuta, mas os Deputados foram corajosos, foram valentes, não se intimidaram e não se curvaram muitas vezes diante das afirmações e até das insistências do Líder do Governo. O vosso trabalho, Deputados da Oposição, foi muito impor-

tante para o fortalecimento do regime democrático, e defendendo, acima de tudo, os interesses do nosso Estado.

Fica para o ano que vem, Deputado Nelson Justus e meus caros Deputados, tanto da Oposição, quanto dos Deputados que são sustentação ao Governo. Isso faz parte do Governo.

Quem governa é Governo e já nos ensina uma velha frase. “Quem ganha administra e quem perde fiscaliza”.

Quero dizer que ficam para o próximo ano grandes debates ainda. Aquilo que é tão nebuloso, que é a compra da draga que não efetivada ainda, mas que deve ser efetivada e que denunciamos aqui na Casa.

Deputados Douglas, Rossoni, Marcelo Rangel, enfim, todos os Deputados de Oposição, quase todos têm se manifestado sobre o porto de Paranaguá e ultimamente em relação à compra da draga que sem sombra de dúvida, vai dar pano para a manga. Fica para o próximo ano.

Levantamos no começo do ano, Deputado Douglas Fabrício e Srs. Deputados, Deputados Nelson Justus, Dobrandino, Deputada Beti, quando votamos em dezembro a reforma tributária que entraria em vigor no dia 01 de abril, que por coincidência é conhecido como o Dia da Mentira. Afirmávamos que tínhamos certeza de uma coisa que iria aumentar os produtos que tiveram a majoração da alíquota de ICMS de 27 para 29, de 26 para 28. Esses produtos chegariam mais caro, não tinha como sonegar, e aqueles que teriam a redução garantida não aconteceu efetivamente. Quem está me assistindo em casa sabe daquilo que estamos falando. Nós já temos os números, as planilhas e já apresentamos aqui. Temos os outros números de novo.

Quer dizer que fica para o próximo ano, para reflexão dos nossos comerciantes, enfim, todos, ao próprio Governo do Estado de pôr em prática efetivamente aquilo que foi falado no final de 2008, que deveria reduzir o ICMS e não aconteceu.

Fica para o próximo ano aquelas 120 celas modulares da Secretaria da Segurança, que foi prometido serem implantadas até julho, que apenas seis foram implantadas, e a Gazeta do Povo, no dia de hoje, fez uma ampla reportagem sobre a Segurança Pública daquilo que aconteceu e do que não aconteceu.

Talvez a Segurança Pública tenha sido o tema mais debatido aqui durante 2009, porque Segurança é um direito do cidadão e um dever do Estado oferecer a Segurança. Estamos vendo diminuição do efetivo, ano após ano, e a população crescendo, a criminalidade aumentando. Fica para o próximo ano, talvez para o Governo do Estado.

Aprovamos a compra da área para construção do Centro Judiciário. Questionamos, aquela vez, e até hoje ainda não foi efetivado, não foi comprado, porque existem questões na Justiça para serem resolvidas. Aprovamos a questão do título de Alagoas, que até hoje não foi resolvido; temos questões dos pedidos de informações

que não foram resolvidos; e outras questões administrativas que estamos solicitando.

Com toda a certeza, estes temas no próximo ano voltarão à tona. A questão do PARANAPREVIDÊNCIA, que é a segurança dos funcionários que estão na ativa, hoje. Estão dilapidando seu capital, aumentando o déficit, mês a mês da PARANAPREVIDÊNCIA, esperamos que no Governo possa se sensibilizar, no próximo ano, e pagar os retroativos, aquilo que o Estado do Paraná está devendo para a PARANAPREVIDÊNCIA em relação àquele financiamento que foi feito, que as parcelas têm que ser pagas a partir de maio de 2003 ou 2005. Nenhuma destas foram pagas.

Esperamos, Sr. Presidente e Srs. Deputados, que a TV Educativa, que é usada para promoção pessoal do Governador, e o Roberto Requião só fica até dia 02 de abril do próximo ano, porque ele deve se desincompatibilizar, deve renunciar esperamos que a TV Educativa seja usada para a sua finalidade, porque este ano rendeu para a pessoa do Governador Roberto Requião, não para o Governo, mas para a pessoa física, mais de R\$ 800 mil de multas por descumprimento pelo uso indevido da TV Educativa.

São todos temas que ficarão para o próximo ano. A questão da Saúde. Quando as pessoas falam, o Deputado Valdir Rossoni diz com muita propriedade que com tanta propaganda que se fez, mas quando o Governador Roberto Requião precisou do Centro de Reabilitação, que era para ser referência à Saúde do Estado do Paraná, ele mesmo precisou, não estava funcionando o Raio-X. Quantas milhares, dezenas de pessoas precisavam de um Raio-X e não foram atendidos, e mesmo assim não foi comprado.

Concluo, Sr. Presidente, espero que tudo isto fique para o próximo ano. Quero, neste momento, também pedir desculpas a cada Parlamentar, que durante os debates, muitas vezes os ânimos se exaltaram, nós nos exaltamos. Quero pedir desculpas ao Líder do Governo, pelos debates muitas vezes difíceis, eu sei que é difícil V. Exa. defender o Governo e é difícil para nós, como Deputados da Oposição, conseguirmos convencer os Deputados também. Mas acho que é um momento de final de ano, de fazer reflexões.

Mas tenho certeza, se colocarmos isso na balança, acho que o Poder Legislativo do Estado do Paraná saiu fortalecido, sim, principalmente pelo fato de chegarmos mais próximos à sociedade do Paraná, tornar nossos atos mais transparentes com o painel eletrônico, com a TV SINAL e com o Portal a Transparência.

Muito obrigado, Sr. Presidente; muito obrigado, Srs. Deputados, na certeza que a partir do próximo ano estaremos de volta, quando será um ano eleitoral, e, sem sombra de dúvidas, os debates serão mais acalorados ainda, mas sempre levando em consideração os interesses do Estado do Paraná.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)
Passa-se de imediato à Ordem do Dia.

Ordem do Dia:

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)
Está encerrada a Hora do Expediente.
Passa à Ordem do Dia, com a presença de número legal.

Leitura do Expediente

Sobre a mesa, Ofício s/n, subscrito pelo Deputado Dr. Batista, constante do expediente, comunicando sua ausência na Sessão Plenária do dia 17 de dezembro do corrente ano, devido ao fato de estar participando de compromissos assumidos anteriormente na região de Maringá. À **Diretoria Legislativa, para anotar.**

Discussão/Votação

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

3ª Discussão

ITEM 01

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 620/09, autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 107/09, que objetiva estabelecer a quantidade de cargos de provimento em comissão e de exercício de funções acadêmicas na estrutura organizacional das Instituições Estaduais de Ensino Superior do Paraná - IEES. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ, CF E CECECT. COM EMENDA DE PLENÁRIO COM PARECER FAVORÁVEL. APRECIAR NESTE TURNO EMENDA APROVADA EM 2ª DISCUSSÃO. **Aprovada a emenda.**

ITEM 02

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 680/09, autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 125/09, que dispõe que os Créditos Tributários relativos ao imposto sobre transmissão *Causa Mortis* e doação de quaisquer bens ou direitos, correspondentes a fatos gerados ocorridos até 30/11/09, poderão ser pagos em parcela única ou até 120 parcelas mensais consecutivas, observados os limites e condições que especifica. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM EMENDA DA CCJ. APRECIAR NESTE TURNO EMENDA APROVADA EM 2ª DISCUSSÃO. **Aprovada a emenda.**

2ª Discussão

ITEM 03

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 103/08, autoria do Deputado Nelson Justus, que declara de utilidade

pública a Associação de Apicultores do Litoral do Paraná e Criadores de Abelhas Apis Melíferas - AALPCAAM, com sede e foro no Município de Guaratuba. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 04

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 459/09, autoria do Deputado Chico Noroeste, que dispõe sobre a informação ao consumidor do direito de, ao saldar antecipadamente seus débitos, obter redução de juros e outros encargos. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ E CF. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 05

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 691/09, autoria do Deputado Durval Amaral, que declara de utilidade pública a Associação Mundo Animal de Rolândia - AMAR, com sede e foro no Município de Rolândia. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 06

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 692/09, autoria do Deputado Valdir Rossoni, que declara de utilidade pública estadual a Micro Região Sete do Estado do Paraná - MRSEP, com sede no Município de Guapirama e Foro no Município de Joaquim Távora. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 07

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 693/09, autoria do Deputado Durval Amaral, que declara de utilidade pública o Encontro Fraternal Lins de Vasconcelos, com sede e foro no Município de Maringá. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 08

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 706/09, autoria do Deputado Elton Welter, que declara de utilidade pública o Instituto de Comunicação Solidária - COM-SOL, com sede e foro no Município de Toledo. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

1ª Discussão

ITEM 09

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 735/09, autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 138/09 que autoriza o Poder Executivo a efetuar a cessão de uso do imóvel, ao Município de São José dos Pinhais. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ E COPTC DE PLENÁRIO. **Aprovado, (Publ. no DA nº 158/09, de 16/12/09, em Mensagens).**

Requerimentos

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Sobre a Mesa, Requerimento n° 6282, de autoria do Deputado Teruo Kato, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 6285, de autoria dos Deputados Jocelito Canto, Osmar Bertoldi, Ney Leprevost, Miltinho Pupio, Nelson Justus e demais Deputados, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos n°s 6286 e 6287, de autoria da Deputada Beti Pavin, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Encerramento da Sessão:

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão Extraordinária, marcando uma Sessão Ordinária, para logo após o término da presente, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

REDAÇÃO FINAL - dos Projetos de Lei n° 658/07, 532, 540, 620, 680 e 720/09 e da Proposição n° 078/09.

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 735/09.

Levanta-se a Sessão.

